ANO 21.º — QUARTA-FEIRA, 23 DE ABRIL DE 1941 — N.º 6615

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Gonzague de Reynold formula esta pregunta:

—«Que é a Europa?».

O seu livro, recentemente publicado em Fribourg, responde á inquietante questão.

Com absoluto aprazimento de todos?

Parece-nos que não. Sustenta que existe hoje o sentimento da comunidade europeia, pairando acima das nações e suas fronteiras.

A-pesar da alta competencia de Gonzague de Reynold, da sua fina arte de observar, julgar e prever, a Europa apresenta o aspecto duma casa nobre que os herdeiros dividiram, «tant bien que mal», entre si e depois começaram a disputar uns aos outros.

Qual deles a reconstituirá? Poderá ela mesmo ser restaurada?...

■

Ocupa-se hoje «O Seculo» dum assunto que merece muita atenção—as fontes inquinadas que existem em muitas terras do país. Parece mentira, mas é verdade: a agua de beber, de aparencia tão pura e inocente, espalha doenças, algumas vezes a morte.

As populações não crêem em tal. Se alguem lhes diz que se acautelem, mostram-se incredulas. Erguem-se ás vezes em massa, ao rebate dos sinos, a-fim-de defenderem um foco de infecção.

Como os microbios não têm o tamanho de lobos, riem-se dos infinitamente pequenos.

—Os sabios são malucos!—rematam elas depois de ouvirem as explicações dos entendidos. Assim, em torno dum pequeno problema de salubridade publica, reflecte-se a condição da humanidade que se agarra aos seus êrros e rotinas, repelindo com rancor as ideias salvadoras.

■

Tiramos, com a devida venia, o trecho que segue dum discurso da sr.ª D. Maria Joana Mendes Leal, publicado pela «A Voz» de hoje:

—Já um autor da Idade Media pedia que ensinassem a todas as mulheres a coser, a fiar e a cozinhar porque, dizia ele, «a pobre tem necessidade disto para si propria e a rica para conhecer e dirigir melhor o trabalho das outras».

Muito se tem escrito, nos ultimos tempos, sobre a condição da mulher—dentro e fora do lar. Incontestavelmente as cadeias da sua inferioridade estão quebradas. A sua inteligencia, embora diferente da do homem, tem aspectos que a abonam até no campo tecnico e cientifico.

Não obstante isso, a tripla arte de coser, fiar e cozinhar continua a ser tão necessaria á mulher, como o foi a Eva, mãe de todas elas, depois de expulsa do Paraiso e condenada ao trabalho. E provavelmente assim continuará «usque ad consummationem saeculi»...

■

O grande magazine literario «Vamos Ler» do Rio de Janeiro, instituiu ha semanas, com a cooperação do Departamento de Turismo e Propaganda da mesma cidade, um importante premio destinado a consagrar o melhor conto sobre o famoso carnaval carioca:—o premio João do Rio.

A escolha deste nome celebre para designar e valorizar tão alta recompensa, mostra bem como e quanto o Brasil venera e admira sempre a obra e a memoria do grande escritor, cronista inigualado da vida e dos aspectos da metropole encantadora, e o mais estrénuo e entusiasta propulsor da amizade luso-brasileira, até hoje aparecido no país fraterno. A nós, portugueses, a homenagem de justiça assim prestada toca-nos e sensibiliza-nos particularmente, porque não esquecemos, nem podemos esquecer tudo o que deve o prestigio da nossa terra e da nossa gente ao generoso carinho do autor do «Portugal de Agora».

O REI JORGE II

e o govêrno abandonaram *a Grécia*

e instalaram-se em Creta

ATENAS, 23.—O rei Jorge II da Grecia dirigiu ao povo grego a seguinte proclamação:

«A dura sorte da guerra obriga-me a deixar o país, na companhia do principe herdeiro e do governo da Grecia e a transferir a capital para a Ilha de Creta, onde nós estaremos em condições de continuar a luta contra os nossos invasores, por ser essa a vontade e o desejo de todo o povo grego. Lutaremos até á vitoria final por ser esse o nosso dever e, tambem, para salvaguardar a nossa independencia e integridade territorial que foram desrespeitadas pelos invasores.

A minha vontade, o desejo do governo e a vontade do povo grego, que tantas vezes têm manifestado, é continuar a resistencia até o fim, especialmente, depois da invasão alemã. As tropas expedicionarias inglesas vieram em nosso auxilio e desembarcaram na Grecia. Lutaram heroicamente e continuam ainda a lutar em territorio grego com o mesmo ardor combativo.

Foi sem o meu conhecimento e do governo que foi negociado um armisticio que envolve a capitulação do exercito grego no Epiro.

O armisticio que redundou na capitulação do exercito grego do Epiro não representa de nenhuma forma a vontade livre da Nação, do rei e do governo. A vontade de todos nós é de que a guerra continue com todas as nossas forças restantes, a-fim-de que sejam salvaguardados os nossos maiores interesses nacionais.

Vamos para a Ilha de Creta, a-fim-de prosseguirmos cada vez com mais afinco a luta contra os nossos invasores e até alcançarmos a vitoria final, libertando todo o solo da Grecia, onde depois voltaremos a ser livres e independentes.

Povo da Grecia! Mais do que nunca é preciso ter coragem e enfrentar os acontecimentos e adversidades tais quais elas são. Nada de desapontamento ou de esmorecimento, porque a luta continuará cada vez mais dura contra os nossos inimigos. Durante estes dificeis momentos da nossa historia eu estarei sempre com o meu muito amado povo.

Estamos a lutar por uma causa justa; pela nossa independencia e integridade territorial que foram desrespeitadas, indubitavelmente, por sermos uma nação pequena. Deus ajudar-nos-á e alcançaremos a vitoria final, custe o que custar, a-pesar dos tempos dificeis que já passámos juntos e daqueles que ainda teremos de passar.

Povo grego! Deveis permanecer firmes e crentes no mesmo ideal pelo qual já lutastes e continuareis a lutar. Não vos dividis em lutas politicas, porque isso enfraqueceria a vossa força de resistencia e intensificai cada vez mais a vossa vontade. Mostrai em frente do inimigo e das dificuldades que ele vos criar o vosso orgulho de sêrdes gregos. Não deveis perder a coragem, tão necessaria para as provações que estamos a passar e podeis ter a certeza de que a paz e a tranquilidade voltará de novo a reinar na Grecia e que a nossa querida patria terá uma longa vida».—(United Press).

JORGE II DA GRECIA

A forma como se operou a retirada das tropas aliadas

ATENAS, 23.—Se bem que se reconheça a gravidade da situação, é animador saber-se que as forças greco-imperiais mantiveram sempre o contacto. Portanto, a frente não foi rôta em ponto algum, a-pesar do flanco esquerdo das tropas gregas ter corrido grave perigo com o avanço alemão através dos montes do Pindo. Parece que os alemães estão a concentrar 30 divisões para o proximo ataque contra as linhas aliadas, nas suas novas posições ao sul de Lamia. Os aliados, em virtude da grande superioridade numerica do inimigo, fazem todo o possivel por desenvolver a defesa em profundidade, encurtando a frente. Os alemães conseguiram progredir á custa dum grande sacrificio de vidas, atacando constantemente a retaguarda britanica com as suas divisões blindadas, o que é testemunhado por declarações de muitos soldados. Dia após dia, as forças australianas, neo-zelandesas e gregas, nunca perdendo o contacto, lutaram numa das mais violentas batalhas de retaguarda da historia.

Um oficial britanico, explicando a inevitavel necessidade da retirada das forças aliadas, fez um esboço das recentes operações. Quando os alemães derrotaram a Yugo-Eslavia e avançaram pela brecha de Monastir, ameaçando a retaguarda tanto das tropas gregas como das tropas imperiais, as forças imperiais foram obrigadas a recuar sobre o flanco esquerdo e as forças gregas a recuar sobre o flanco direito apoiado no monte Olimpo, emquanto as forças gregas iniciavam a retirada simultaneamente. Os gregos com as comunicações muito dificeis por o terreno ser montanhoso, tiveram um trabalho mais que sobrehumano. Durante toda a manobra foram constantemente atacados pelos alemães, tanto por terra como pelo ar. Além disso tiveram ainda de fazer frente ao exercito italiano, se bem que o maior perigo viesse sempre do lado dos alemães. Sempre que foi necessario os gregos conseguiram repelir os italianos. As forças aliadas sentiram

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

ANTERO

Por muito restrito que seja ainda entre nós o numero dos leitores apaixonados e dos admiradores assiduos da obra de Antero de Quental, ocorre preguntar hoje, no mês do nonagesimo nono aniversario do nascimento do Poeta, se em 1942 o centenario dessa data celebre não será dignamente comemorado? Nada se descortina que de facto o indique, talvez porque o lirismo e a propria vida de Antero não são de molde a concitar o entusiasmo da maioria do publico. Mas não é possivel, nem honesto, esquecer o significado e o valor—dir-se-ia agora: a mensagem—da poesia e da inquietação anterianas, tão nobres e tão altas no seu constante anseio de perfeição moral e intelectual. Antero foi um dos cimos, um dos mais vertiginosos pincaros do genio português—e soube vazar, em paginas de imortal ressonancia, o sôfrego anêlo de transcender-se a si mesmo, de rasgar perspectivas e horizontes nunca sonhados á emoção criadora, e ao pensamento redentor dos erros e das fraquezas da Patria. O pessimismo incoercivel dos Sonetos *oculta aos olhos de muitissima gente, porventura, a fase afirmativa do autor das* Odes Modernas. *E é necessario conhecê-las, para compreender e apreciar até que ponto era profundo, sincero e dominador o civismo de Antero.*

Ninguem se atreverá a comparar, claro está, a beleza excepcional dos Sonetos *a qualquer outra realização da arte e do idealismo do escritor. Repare-se, todavia, em que essa beleza unica de certo modo se enraiza nas magoas, torturas, duvidas e angustias, não só do homem, do individuo Antero, mas tambem do patriota, do português extreme, a cada instante sentindo e sofrendo a amargura colectiva, e com ela e por ela se afligindo e desesperando. O universalismo das tendencias e do espirito de Antero conquistou-lhe respeitosa e elogiativa audiencia nos países mais cultos da Europa e do mundo. Em Portugal, porém, essa audiencia deve tornar-se amplissima, e abranger todos os meios, literarios ou não—pois Antero de Quental representou um momento revelador da consciencia lusiada, sendo, ao mesmo tempo, um construtor de ritmos e de imagens, um inventor de essencias e de formas, sempre de inimitavel, de sortilega fascinação e grandeza.*

A sua caracteristica especial de poeta-filosofo—ou de poeta de temperamento filosofico, se preferem,—não a diminuiremos acrescentando-lhe mais, acentuando-lhe mais, embora secundarias facetas. Nenhum aspecto da sua estranha, rica e forte personalidade é, aliás, somenos. E se os estudarmos, analisarmos e entendermos todos, na sua exacta proporção e na sua justa harmonia, não haverá, a-final, quem não adivinhe em Antero um dos mais nobres e puros simbolos, é um dos mais sugestivos interpretes da alma e das eternas aspirações da grei.

JOÃO DE BARROS

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Viscondessa de Mairos, D. Maria da Gloria da Cunha e Meneses de Castro Guimarães, D. Maria Luiza de Sá Pereira (Oldeini), D. Maria Adelaide Soares Cardoso Cruz, D. Maria José de Almeida Correia de Sá, D. Maria do Carmo de Figueiredo Cabral da Camara (Belmonte), D. Maud Cohen Fevereiro, D. Fernanda Lisboa Galvão Geada, D. Rosa de Melo, D. Joaquina Alves de Oliveira, D. Maria da Nazaré Moreira e D. Hedwiges Sodré Gouveia, e as meninas Maria da Conceição Seabra de Oliveira (Tojal) e Maria Emilia Gaspar Dias.

A CARIDADE

No Cinearte

E' amanhã, á noite, que se efectua no Cinearte, a Santos, a anunciada festa de caridade que uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade, da qual fazem parte D. Angelica de Araujo Plantier, D. Aracelina Valente Moreira (Taboeira), D. Beatriz Benjamim Pinto de Vasconcelos Gonçalves, D. Berta Mauperrin Castelbranco, condessa de Seisal, D. Margarida Mendes de Almeida Belo Ramos, D. Maria Adelaide de Castro Pereira Balsemão, D. Maria Carlota de Oliveira e Sousa Pinto Basto, D. Maria Cohen Espirito Santo Silva, D. Maria Isabel de Castro Pereira de Arriaga e Cunha, D. Maria José de Barros da Costa Belmarço, D. Maria José Diniz Vilar, D. Maria Luiza Ulrich Pinto Basto, D. Maria Salema Reis, D. Teresa Guimarães de Melo e Faro e viscondessa de Asseca, leva a efeito, a favor do fundo de assistencia de uma benemerita instituição. Do programa fazem parte a primeira exibição da pelicula «Aldeias de Portugal», tirada por ocasião do concurso da aldeia mais portuguesa, filme «Robin dos Bosques» e diversos complementos. Os poucos bilhetes que restam para esta festa de caridade estão á venda no camaroteiro do salão.

Manteigas das mais finas qualidades, sem sal e meio sal na Casa Dava L.da, Avenida Duque d'Avila, 38 B. Telef. 4 9764.

O II Congresso Trasmontano

Mais teses apresentadas

A comissão executiva do II Congresso Trasmontano, na sua ultima reunião, tomou conhecimento de que foram apresentadas mais as seguintes teses: prof. dr. Armando Narciso, «O clima e as aguas medicinais de Trás-os-Montes na industria do Turismo»; dr. Candido Mendes Bragança, «Divagações sobre paludismo e outras endemias em Trás-os-Montes»; dr. Adolfo Faria de Castro, «Folclore bragançano»; dr. Leonel Cardoso, «Lavoisier em Trás-os-Montes»; engenheiro-agronomo M. Kol de Alvarenga, «Frutas de Trás-os-Montes»; padre Antonio de Azevedo Pires, professor do seminario de Almada, «A poesia de Guerra Junqueiro»; dr. Rêmo de Noronha, «O problema alimentar do trabalhador da vinha do Douro» e «O concelho de Mesão-Frio».

A comissão executiva prosseguiu nos trabalhos preparatorios do Congresso, tomando igualmente conhecimento de numerosas adesões vindas de todos os pontos da provincia e de trasmontanos dispersos pelo país, que aplaudem com entusiasmo a ideia desta magna assembleia regional, prometendo dar-lhe todo o apoio compatível com as suas possibilidades.

CONVITE...

A primeira pagina do *Sempre Fixe* de hoje é um belo desenho de Stuart de Carvalhais, com motivos ribatejanos. A restante colaboração grafica é do mesmo caricaturista, de Amarelhe, Botelho, Fernando Bordallo e Pargana.

A colaboração em prosa e em verso é engraçadissima.

Sempre Fixe oferece uma taça de prata a quem inventar a melhor anedota sobre um assunto á escolha dos leitores, desde que não exceda 100 palavras ou 20 linhas, aproximadamente

FUTEBOL AMIGAVEL

O pessoal da Companhia dos Telefones, no desejo de realizar um melhor intercambio entre todos que se encontram espalhados por diversas estações, vai realizar no proximo domingo, pelas 10 horas, no campo de jogos do Sport Almadense, um encontro de futebol amigavel entre as estações da Trindade e do Norte, reunindo-se seguidamente num almoço de confraternização num restaurante daquela localidade, para o qual já se encontram inscritos bastantes telefonistas.

JANTAR DE DESPEDIDA

Hoje, ás 20 e 30, realiza-se, no restaurante Portugal, um jantar de despedida ao sr. dr. José Duarte de Figueiredo, que segue a bordo do «Angola» para S. Tomé, onde vai desempenhar um alto cargo.

Os «2 dias das flores de Cascais»

Os dias 3 e 4 de maio serão, por iniciativa da Sociedade Propaganda local, os «2 dias das flores de Cascais».

CHÁ LI-CUNGO
Preto e Verde
Qualidade de Chá Extra-Fina
Companhia da Zambézia

O PROF. ENTWISTLE

falou hoje na Academia da Historia sôbre a figura de Nun'Alvares

A missão da Universidade de Oxford foi esta tarde recebida na Academia Portuguesa da Historia, onde numerosas personalidades dos nossos meios cientificos e literarios a aguardavam.

Sob a presidencia do sr. prof. dr. Caeiro da Mata, que se encontrava acompanhado pelo sr. dr. Antonio Baião, efectuou-se, na sala de leitura, uma sessão solene, durante a qual o prof. William Entwistle realizou, em português, uma interessante conferencia subordinada ao tema «Nun'Alvares e a defesa de Portugal».

Entre a assistencia, via-se o sr. sub-secretario da Educação Nacional professor dr. Lopes de Almeida, bem como os membros da embaixada inglesa.

Depois do sr. prof. dr. Caeiro da Mata ter feito a apresentação dos componentes da missão de Oxford, e em especial do conferencista, o prof. Entwistle deu começo á sua conferencia, escutada com vivo interêsse.

A's 17 e 30, começou no Aviz Hotel a recepção oferecida pelo Instituto Britanico em honra da missão universitaria.

O PORTO pelo telefone

Julgamento importante

PORTO, 23.—Começou hoje o julgamento dos autores da tentativa de envenenamento de que foi alvo o industrial garagista Virgilio Alves da Silva, sob a presidencia do sr. dr. Horta e Vale.

Respondem a esposa do industrial, D. Maria Lemos, como autora, o amante desta, sr. José da Silva Pinto, serralheiro, como instigador; Maria do Rosario Teixeira, costureira, como fornecedora dos ingredientes, e a serviçal da primeira ré Emilia da Silva.

Os reus negaram a acusação, alegando a ré maus tratos por parte do marido.

A audiencia prolongar-se-á por alguns dias.

Verifica-se a existencia de alguns lapsos no processo.

O agente Silva, declarou que a ré fez confissão espontanea do crime e disse que os filhos desta se apresentaram na P. I. C. com uns pacotes de sulfato de sodio, que se dizia ter sido fornecido pela costureira á esposa do queixoso.

O PROFESSOR SERGENT

chegou hoje a Lisboa

No avião da Aero-Portuguesa, chegou hoje a Lisboa, vindo da Argela e Marrocos, o dr. Sergent, membro da Academia das Ciencias do Instituto de França e director do Instituto Pasteur da Argelia. O ilustre sabio vem fazer uma serie de conferencias em Lisboa, Porto e Coimbra.

Hoje, ás 18 e 30, fala no Instituto Francês, de Santos-o-Velho, 11, sôbre «Pasteur e o Espirito Pasteuriano». Amanhã, ás 11 horas, fará uma conferencia na Faculdade de Medicina, versando o tema: «Calmette e a premunição contra a tuberculose pela vacina B. C. G.».

TAUROMAQUIA

Garraiada dos estudantes de Veterinaria

No proximo domingo realiza-se em Algés, em aula publica, o exame da cadeira de tauromaquia dos alunos de Medicina Veterinaria, que, como em todos os outros anos, promete ser muito alegre, porque é o acto onde apanham menos chumbos... mas mais pancada.

Os poucos bilhetes que restam para este grandioso espectaculo—cujo produto reverte a favor da Caixa de Auxilio aos Estudantes Pobres—estão á venda no edificio da Escola.

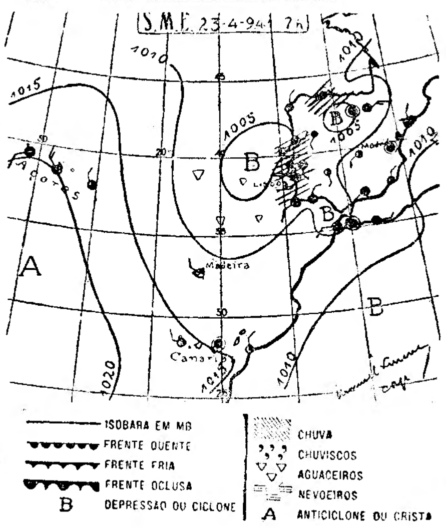
ENFERMEIRA EXEMPLAR

Faz hoje anos a enfermeira sr.ª D. Maria da Gloria, regente do Instituto Camara Pestana, onde presta serviço há 51 anos e que no exercicio do seu cargo tem mostrado uma competencia invulgar, de forma a merecer o respeito de superiores e subordinados.

CIRCULO EÇA DE QUEIROZ

No Circulo Eça de Queiroz realiza-se hoje, ás 22 horas, a leitura da peça, em francês, «Coulisses», da ilustre poetisa D. Fernanda de Castro. A leitura será feita pelo escritor Charles Oulmont.

O TEMPO QUE FAZ



Situação ás 7 horas (TMG) de hoje:

Mantem-se a zona depressionaria ontem assinalada, mais cavada e deslocada para nordeste. A depressão entre os Açores e a Peninsula continuou o seu movimento lento para leste e alcançou ontem á noite a costa portuguesa.

Em varios pontos do país continua o ceu todo coberto, com chuva em geral fraca.

Situação ás 13 horas (TMG) de hoje:

A depressão junto á costa não teve movimento sensivel. Observa-se ainda em alguns pontos do país ceu muito nublado e chuva.

Evolução prevista:

A depressão, que está centrada a oeste do nosso país, continuará a mover-se lentamente para ENE, devendo ainda nas proximas 24-36 horas influenciar o tempo em Portugal, mas de maneira cada vez mais atenuada.

Por consequencia,

Tempo provavel amanhã no país:

Ceu por vezes bastante nublado e alguns aguaceiros. Vento dos quadrantes do N, moderado, acompanhado por momentos de rajada. Temperatura sem grande alteração.

(Previsão fornecida especialmente ao *Diario de Lisboa* pelo Serviço Meteorologico do Exercito)

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *Maxima, 16º,7; minima, 15º,1.* No mesmo dia do ano passado: *Maxima, 14º,5; minima, 11º.*

(Informação do Observatorio Central Meteorologico).

Oiça a voz do mundo com um famoso Receptor Popular
Emerson Radio and Television
Distribuidores Exclusivos: SUPERSOM RADIO Costa & Brito, Ld.ª R. da Conceição, 35 - 1.º LISBOA

Foram presos os autores

de varios furtos

Foram enviados ao tribunal da Boa Hora Luiz Jacinto, José Gonçalves de Vasconcelos Galvão, Henrique Ferreira Machado, Antonio da Costa, José Custodio e Manuel Figueiredo Ferreira, que foram presos pelos agentes da P. I. C. em serviço na C. P., por terem entrado, por meio de escalamento, no armazem de Alcantara-Terra da C. P., de onde furtaram varias mercadorias, que vendiam, por menos de metade do seu valor, a Antonio dos Santos e José Gonçalves, que foram presos como receptadores.

ROUBO DUMA CARTEIRA

O sr. Alberto Santos Paiva, residente na calçada da Ajuda, 187, 3.º, ficou sem a sua carteira, que continha 3.000$00, quando seguia num «electrico. Foi apresentada queixa á P. I. C.

DE LUTO

Padre Acrisio de Almeida

Faleceu ontem, ás 20 horas, na sua residencia paroquial, o prior da Nazaré, sr. padre Acrisio de Almeida, de 59 anos de idade, muito estimado e querido pelos seus paroquianos, que o consideravam um pastor e um amigo a quem muito deviam.

Parece ter sucumbido a um ataque de «angina pectoris». Era tambem administrador da Confraria de Nossa Senhora da Nazaré, onde prestou valiosissimos serviços.

Nasceu em Espinho (Mangualde). Pastoreou, por alguns anos, a vila de Sesimbra, onde se relacionou com a gente do mar, á qual votava o maior carinho. Em 1938 tomou posse do priorado da Nazaré, que abrange Sitio, Nazaré e Pederneira.

Afavel, culto, trabalhador incansavel e protector dos pobres, teve ha pouco mais de oito dias uma grande alegria com a inauguração de um refeitorio popular destinado a socorrer os desprotegidos do concelho. Foi este um dos seus momentos felizes.

Desgraçadamente a morte espreitava-o, a-pesar da sua constituição robusta. Caiu no seu posto, com a alma cheia de fé e o coração de caridade cristã.

O funeral, que se realiza amanhã, pelas 10 horas, deve constituir uma grande manifestação de sentimento, pois a Nazaré em peso ha de tributar ao seu prior uma memoravel prova de gratidão e saudade.

Far-se-ão representar o sr. dr. Joaquim Manso pelo seu amigo sr. Joaquim Baptista e o *Diario de Lisboa* pelo seu correspondente, sr. Belo de Carvalho.

A' familia enlutada e á Confraria de Nossa Senhora da Nazaré enviamos sinceras condolencias.

Augusto Ferreira Peres

AROUCA, 22. — Para o cemiterio de Santa Eulalia realizou-se o funeral do sr. Augusto Ferreira Peres, casado, de 33 anos, engenheiro da Camara Municipal de Vila Real e natural desta localidade.

SUFRAGIOS

1.º tenente Zeferino Pereira Ribeiro

A familia do 1.º tenente Zeferino Pereira Ribeiro, que foi vitima du mdesastre de aviação em Luanda, manda rezar amanhã, no Porto, na igreja dos Congregados, pelas 10 horas, missa por sua alma.

Assalto a uma alfaiataria

A secção de justiça do comando da P. S. P. prendeu Julio dos Santos Carvalho, o «Papa bifes» e Daniel Dias, o «Bexiga», ou o «Labita segundo», que no dia 6 do corrente, juntamente com o cadastrado José Braz Coutinho, o «Mouraria», que ainda não foi preso, praticaram um furto, por meio de chave falsa, no estabelecimento de alfaiataria sito na rua dos Remedios, 64 e 66, pertencente a Antonio Martins Freixieiro, de onde furtaram duas malas de mão e 19 cortes de fazenda, bem como a quantia de 60$00, tudo no valor de 2.000$00.

Os arguidos confessaram o furto e foram enviados á P. I. C., assim como parte dos objectos apreendidos.

HOSPITAIS CIVIS

Amanhã, pelas 11 e 30, inaugura-se, oficialmente, na consulta de oftalmologia do hospital de S. José, com a presença do sr. enfermeiro-mór, o retrato do respectivo director, dr. Xavier da Costa. Ao meio-dia realiza-se no gabinete do sr. coronel Nepomuceno de Freitas a posse do cargo de oftalmologista dos Hospitais Civis, sr. dr. Sertorio Monico Sena.

VIAJANTES

Chegou hoje de avião, vindo de Tanger, o consul de Portugal naquela cidade, sr. dr. Ferreira de Castro.

LUSO
Palacio de S. Roque: entrada
Travessa da Queimada, 8-A. Telefone 2 7393

Mario José Paninho

HOJE, *monumental programa*, em que tomam parte as distintas artistas ARMINDA VIDAL, NATALIA DOS ANJOS, RESSURREIÇÃO NASCIMENTO, MARIA PEREIRA, MARIO JOSE' PANINHO, JOSE' COELHO, RAUL NERY e MIGUEL RAMOS. Noites passadas no LUSO, alegram e robustecem o espirito. Sempre os melhores artistas. *Entrada, 1$00. Consumo, $50.*

SOLAR DA ALEGRIA Telefone 25990
Hoje ás 21 horas, grande espectaculo de **fados e variedades,** no qual tomam parte os consagrados artistas: **Cremilda Torres, Berta Monteiro, Dina Teresa, Maria Alice, Deolinda de Sousa, Judite de Sousa, Black Daisy, Morgado do Mauricio, Carlos Valerio, Antonio Rosa, Vasco Macedo,** etc. Entrada 1$50. Rigorosa selecção

CAFE' MONDEGO - **R. DA BARROCA, 124** (a S. Roque). **Tel. 25676**
Hoje: Mariana Chagas, Guiomar da Conceição, Julio Proença e Domingos Silva. Entrada franca. Consumo 1$30.

LEIA AMANHÃ
ACÇÃO
Semanario da Vida Portuguesa
DIRECTOR: — MANUEL MÚRIAS
ACÇÃO
Todas as 5.as feiras
Redacção e Administração R. do Salitre, 155-2.º — Tel. 48276
Distribuidores exclusivos: — Editorial Organizações
L. Trindade Coelho, 9-2.º

CONCHA Dancing-Bar
RUA DA GLORIA, 57
Hoje e ámanhã, grandes noites de festa. Variedades por CELIA GOMEZ e CARI BENET
O «Cabaret» mais animado de Lisboa
Orquestra «Concha»

Livros novos

«Ilhas de Zargo», por Eduardo Pereira.

A Camara Municipal do Funchal fez agora publicar uma obra, em dois volumes, que se pode considerar notavel: «Ilhas de Zargo», da autoria do sr. Eduardo C. W. Pereira, do Instituto Português de Arqueologia, Historia e Etnografia.

As mil paginas desta obra dividem-se em 16 partes e cêrca de 400 capitulos. A historia das Ilhas do Arquipelago da Madeira, os descobrimentos, a terra, a flora, a colonização, a fauna, a caça, o clima, o mar, a agricultura, a população, os costumes, as industrias, a arte, etc.—são outros tantos assuntos e temas sistematicamente desenvolvidos e ilustrados. Trata-se de uma obra a um tempo de caracter cientifico e literario.

Ha no segundo volume uma referencia, com estampa, a um «painel com vista do porto de Lisboa»—ceramica—que se encontra na capela da Nazaré, em S. Martinho (sec. XVII).

«Os amorosos», por Tomás de Eça Leal.

Tomás de Eça Leal, o poeta de «Sonetos», e «Intimos», concluiu um novo livro de versos que será posto brevemente á venda, «Os amorosos».

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 45—«O espelho de 3 faces».
AVENIDA—A's 21 e 45—«O tio rico».
TRINDADE—A's 21 e 45—«Blanchette».
VARIEDADES—A's 21 e ás 23—«O anjo da guarda».
APOLO—A's 21 e ás 23—«Toma lá pinhões!».
MARIA VITORIA—A's 20 e 45 e ás 23 — «A desgarrada».

CINEMAS

S. LUIZ—A's 21 e 30.
TIVOLI—A's 21 e 30.
EDEN-TEATRO—A's 21 e 30.
POLITEAMA—A's 21 e 30.
CONDES—A's 21 e 15.
COLISEU—A's 21 e 30.
ODEON—A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21.
CINEARTE—A's 21 e 15.
PALACIO—A's 21 e 30.
REX—A's 21 e 15.
CHIADO TERRASSE—A's 21.
CENTRAL—A's 21 e 30.
OLIMPIA—Das 14 ás 24.
LYS—A's 21.
PARIS—A's 21.
SALÃO IDEAL—Das 15 ás 24.

TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II
HOJE - ás 21 e 45 - HOJE
O ESPELHO DE 3 FACES
SEXTA-FEIRA, 25 — 1.ª representação da peça em 4 actos de Bus-Fekete, a tradução de Henrique Galvão
UM HOMEM ADMIRAVEL
SABADO, ás 4 horas da tarde «Matinée» Cultural
FREI LUIZ DE SOUSA
Preços: —2$50, 4$00, 5$00, 7$50, 20$00, 25$00, 30$00 e 45$00

AVENIDA
Hoje: A's 21 e 45 horas
A comedia super-triunfante de
RAMADA CURTO
O TIO RICO
Na sua 4.ª semana de triunfo

TRINDADE Tel. 20000
HOJE: A's 21 e 45
Ultima récita de
BLANCHETTE
6.ª FEIRA: Estreia da célebre peça de Moliére
O AVARENTO
com o protagonista «Harpagão», por
ALVES DA CUNHA
Reaparição de Brunilde Judice

TEATROS E CINEMAS

IMAGEM DO DIA

O exito clamoroso de OS 7 CAVALEIROS DA VITORIA não surpreendeu ninguem. A super-produção que se exibe agora no TIVOLI. é um dos maiores triunfos do mundo.

Porquê?

1.º—Porque é uma super-produção a côres realizada por esse construtor de obras-primas que se chama CECIL B. DE MILLE.

2.º—Porque nos conta, com grandeza, uma historia de bravura e de heroismo.

3.º—Porque é interpretada por GARY COOPER, um dos grandes idolos cinematograficos.

4.º—Porque possue um elenco sensacional em que se destacam os seguintes artistas: Madeleine Carrol, Paulette Goddard, Akim Tamiroff e George Bancroft.

A festa de Erico Braga

Aumenta o entusiasmo pela recita que se prepara para a noite de 30 do corrente, no teatro Variedades, em honra de Erico Braga. A primeira parte é preenchida pela representação da encantadora comedia «Tia Francisca», em que Erico Braga, ao lado de Aura Abranches, tem um papel de grande relêvo. O «clou» da noite consiste, no entanto, na representação da revista em 1 acto, «Sol de Maio», original de Erico Braga, e em cujo desempenho tomam parte alguns dos maiores valores do nosso teatro e diversas «vedetas» internacionais actualmente em Lisboa, cujos nomes revelaremos oportunamente.

«Toma lá pinhões!», no Apolo

Carlos Leal volta a ser o alegre «compadre» duma revista, «Toma lá pinhões!», no Apolo, com Carmen Aubert e um quarteto que está obtendo invulgar exito: Teresa Gomes, Dina Teresa, Maria Brazão e Cremilda de Sousa. Na revista, que tem caracter de «music-hall» popular, entram muitos outros elementos de teatro e de variedades, bailarinas como Lucy Snow e outras, e «girls», mas o grande elemento de ligação é o alegre «compadre» Carlos Leal, o melhor comentador, o mais pratico e jovial.

Atrás do reposteiro

A celebre comedia de Moliére, «O Avarento», que depois de amanhã sobe á cena no Trindade, tem a seguinte distribuição: «Harpagão», Alves da Cunha; «Mariana», Brunilde Judice; «Elisa», Madalena Sotto; «Frosina», Emilia de Oliveira; «Cleanto», Luiz Filipe; «Valecio», João Perry; «Anselmo», Jorge Grave; «Simão», João Calazans; «Tiago», Silvestre Alegrim; «Seta», Manuel Correia; «Gamberino», Artur Morna e «Melro», Alvaro Barradas.

—Alguns dos nossos melhores cantadores do fado participarão do quadro «O Colete Encarnado», na opereta do mesmo nome, na sua reaparição, no Coliseu, no dia 2 de maio.

—No Solar da Alegria, com o programa que já publicámos e a colaboração doutros elementos, entre eles a bailarina Bleck Daisy, realiza-se esta noite a festa das actrizes Cremilda Torres e Berta Monteiro.

—Com grande exito estreou-se ontem, no Porto, pela companhia Mirita Casimiro-Vasco Santana, a revista «A Grande Parodia», que ali se representará apenas até o final deste mês.

—Durante a ausencia do ponto Antonio Tavares, na digressão do Teatro do Povo, fica no seu lugar, no Teatro Nacional, o seu colega «Almeidinha».

—No teatro Ana Pereira, em Alenquer, realiza-se no proximo domingo uma récita de beneficencia, por amadores, com a comedia «O grande hotel dos sarilhos».

—Desistiu de acompanhar a Embaixada da Saudade, na sua «tournée» á Africa, o actor Antonio Rosa.

—Na comedia-farsa «A ama sêca», em ensaios no Avenida, vão cumprir o seu primeiro contrato deste ano as actrizes Maria de Oliveira e Lucia Mariani. Na mesma peça faz a sua estreia no teatro a aluna do Conservatorio Eunice Colbert.

—Para o elenco da companhia Maria Matos vai entrar uma actriz, a-fim-de substituir a sua colega Amelia Pereira, contratada do Teatro do Povo.

—A estreia, no Variedades, da opereta popular «Lisboa 1900», deve efectuar-se no dia 1.º de maio.

—No Gremio da Comarca de Arganil, realiza amanhã a sua festa o actor Casimiro Rodrigues, com um grande programa de variedades por varios artistas.

—A comedia de João Bastos, «O menino da Luz» será o terceiro original que se representará, esta época, no Avenida.

—Estevão Amarante vai interpretar no teatro Nacional o protagonista da comedia «Um homem admiravel», em que actuam Palmira Bastos, Amelia Rey Colaço, Raul de Carvalho, João Villaret e Samwell Diniz.

—A actual empresa do Apolo está em negociações com diversas atracções que, sucessivamente, irão sendo introduzidas nos espectaculos da revista «Toma lá pinhões»!

—Os bailarinos Amadis e Ramsky vão realizar, brevemente, uma digressão pelo país e ilhas da Madeira e Açores, com uma revista genero «music-hall», com discipulas do Conservatorio e um grupo de «boys».

—Ainda não foi fixada a data da estreia, no Avenida, da nova comedia-farsa «A ama sêca», em virtude do exito que ali continua a obter a peça de Ramada Curto, «O tio rico».

—O plano para a orquestra, no Coliseu do Porto, ficará movel. Dois grandes salões de festas estão já concluidos: um para a galeria e a geral e outro para a plateia, balcão, camarotes e frisas.

«Escandalos de amor», no S. Luiz

Fernand Gravey, que nós vimos em Paris, contra cenando com Yonne Printemps, a ultima vitima conjugal desse barba-azul de talento que é Sancha Guitry—na deliciosa comedia «Trois Valses», é o protagonista desta obra esquiva e graciosa, feita, apenas, de sorrisos e vivendo, exclusivamente, da fantasia do realizador e do bom gosto da representação. Os americanos quiseram, e conseguiram-no, copiar a comedia francesa, de «boulevard», que se desenvolvia entre uma nota de sentimento, não muito aguda, não fôsse o publico sentir-se ridiculo, e uma desplicencia ironica, ligeiramente acidulada de alegre comentario. Os ambientes de Paris são muito bem dados. O «dunningeo» stafe» do estudio chegam a parecer realidade. O que é a historia? Ah, mas muito simples, duma singelesa adoravel, feita de nada e de tudo, esfusiante e superficial, agradavel e flexivel, jogada entre dois corações, a que nós antecipamos o destino, mas que assim mesmo se entretêm a querer desmentir todas as nossas faceis previsões. Uma americana visita Paris, uma grande actriz que se disfarça, e ali sofre a paixão dum fidalgo bem, de casaca elegante e espirito cintilante, o Fernand Gravey, que a persegue exaustivamente, até se lhe introduzir dentro de casa, já na America, como cozinheiro. Carole Lombard—ave do paraiso!—encanta-nos com a sua mocidade. Gravey, convence-nos, e todos os outros vão bem. Entre os complementos: «Bodas de Castela», documentario lirico, com alguns quadros de excelente valor plastico que, por vezes, nos lembram uma pintura velasquenha; e um estupendo tecnicolôr dos «Mercados de Arabia», que só tem um defeito—ser tão curto.—*Visor 40.*

Só hoje, amanhã e sexta-feira, no Coliseu. A' noite e em «matinées»

«Não matarás!» é um filme policial como o publico nunca tinha visto. Original entrecho. Misterio que atrai. Emoção que subjuga. Os melhores filmes da guerra actual. Seleccionado programa de cinema no Coliseu. Hoje: antepenultima noite de exibição. «Matinées» todos os dias. Preços baratissimos.

Vida musical

Circulo de Cultura Musical

A apresentação do jovem pianista Winfried Wolf revelou-nos sem duvida um pianista com largos recursos tecnicos, colocando-se em primeiro lugar a sua magnifica escola de oitavas, e um temperamento muito sensivel, dando á melodia essa atmosfera a que se convencionou chamar «espiritual», mas que não deixa de ser muito terna, sofregamente apaixonada por vezes, mesmo.

Claro que Winfried Wolf não põe de parte a literatura impetuosa e arrebatada; domina não só a Grande Polaca em lá bemol (que se tem tornado quasi um hino para os pianistas), mas tambem aquele grande cavalo de batalha que é a Rapsodia n.º 12 de Liszt. Nem faltava que dominar na «Burlesca» de R. Strauss, obra-prima pela factura, e no 1.º concerto, em si bemol, de Tschaikowsky—a obra que mais completamente nos deu a craveira de Winfried Wolf. Este concerto, que como outros congeneres se assemelham bastante ás Rapsodias pelo largo emprego de temas folcloricos, é rica de imaginação e de efeitos pianisticos que foram por certo valorizados pela formosa interpretação de Winfried Wolf.

...Mas como compositor, incluiu no programa umas «Variações sobre um tema de Poglietti» que nos pareceram um tanto frouxas, a-pesar da enfase com que terminam.

O maestro Pedro Blanch e sua orquestra deram para abrir uma sessão carinhosa da abertura de «Guilherme Tell» de Rossini, e colaboraram em Strauss e Tschaikowsky, com bastante proficiencia. Ha na direcção de Pedro Blanch um equilibrio e uma ordem dignos de aplauso, e sempre favoraveis ao solista.

FRANCINE BENOIT

Circulo de Cultura Musical

Hoje, no Teatro Nacional de S. Carlos, o notabilissimo pianista Winfried Wolf dá o seu segundo e ultimo recital. Artista dos maiores, o seu concerto de ontem mereceu do publico uma das mais vibrantes ovações.

CONFERENCIAS

O engenheiro José Osorio da Rocha e Melo, director da Fabrica de Maceira e procurador á Camara Corporativa, realiza amanhã, ás 22 horas, na Casa de Leiria, uma conferencia intitulada «A industria do cimento e a fabrica de Maceira».

—O sr. dr. Pires Soares realiza hoje, ás 21 horas, na Sociedade «A Voz do Operario», uma palestra intitulada «Algumas transformações da vida da terra», acompanhada de projecções luminosas.

REUNIÃO DE CURSO

O curso juridico da Universidade de Coimbra de 1910-1915—a parte residente em Lisboa—realiza no proximo sabado, 26, o seu banquete de confraternização, no «Solar da Alegria», associando-se tambem á festa de beneficencia que lá se celebra.

VARIEDADES
NAS ULTIMAS REPRESENTAÇÕES
A's 21 e ás 23 horas
O ANJO DA GUARDA
Brevemente: «LISBOA-1900»

APOLO Telef. 2 8643
HOJE: A's 21 e ás 23 horas
A revista popular
genero «music-hall»
Toma lá pinhões!
Com grandes artistas e grandes atracções

MARIA VITÓRIA
Hoje, ás 20,45 e 23 horas
A linda e luxuosa revista
«A DESGARRADA»
COM A VEDETA
MARIE DUBAS

Lethes Dancing Bar
Rua Nova da Trindade, 5 (Edificio do teatro Gimnasio)
É A MARAVILHA DE LISBOA
A MELHOR SELECÇÃO ALEGRIA CONSTANTE
Orquestra Souza Pinto
Todos os Domingos «matinées», com chá dançante, das 17 às 19 horas

São Luiz — Telef. 27172 A's 21 e 30
Escandalos de amor
(Fools for Scandal)
com Fernand Gravey e Carole Lombard

TIVOLI
A's 21,30 TELEF. 5 0595
Os 7 cavaleiros da Vitoria
um filme colorido de Cecil B. de Mille, com Gary Cooper, Madeleine Carroll, Paulette Goddard e George Bancroft.

POLITEAMA
Telef. 26305 A's 21 e 30
2.ª semana
Peço a palavra!
um filme de FRANK CAPRA, com James Stewart e Jean Arthur

EDEN
A's 21 e 30 Telef. 2 0768
8.ª semana
BALALAIKA
Filme musical com Ilona Massey e Nelson Eddy

CONDES
A's 21 e 30 Telef. 2 2523
2.ª SEMANA
Homens sem medo
com Viviane Romance, Jean Murat e Jules Berry

ODEON A's 21 e 15
Garotos na Alta Roda
com Mischa Auer, Ed Everett Horton e Helen Parrish

PALACIO A's 21 e 30
A BOLSA OU A VIDA
com June Lang e Robert Kent

CENTRAL TEL 24381
MATINÉES DIARIAS A's 21 e 15
A ESQUADRA HEROICA
A canção do triunfo

CAPITOLIO Telef. 27493 — A's 21 horas
Bigamia
Paixão mais forte

TERRASSE Telef. 2 0917 — A's 21,15
A Sorte Grande
Voltaram cinco!

REX Telef. 2 9656 A's 21 e 15
Amor... a prestações
CONFLITO

LYS Tel. 48560 A's 21
A LOJA DA ESQUINA
Sua Ex.ª o Vagabundo

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
Milionários excentricos
com George Raft

«OS HOMENS DA GUERRA»

«ROOSEVELT»

biografado por Mario Neves

A biografia é hoje o genero literario por excelencia. Ao romance artificial, fabricado de todas as peças, e por vezes, tão arbitrario, o publico procura, avidamente, as grandes existencias que têm uma historia palpitante, herois do seu tempo ou do passado, e que, afinal, viveram, maravilhosamente ou, tragicamente, os altos destinos que influiram na humanidade.

Dr. Mario Neves

Um grande nome surge agora, nas letras portuguesas: o de Franklin Roosevelt que, há cêrca de trinta anos, domina a vida mundial. Como começou? Qual a sua intimidade? As suas lutas politicas? Como conseguiu durante três periodos sucessivos conquistar, maciçamente, os sufragios dos seus compatriotas? A vida de Roosevelt é, de facto, uma vida de romance, um «hors-serie», nada Babitt, porventura, o ultimo romantico da politica internacional, sério, digno, austero, que bem se pode classificar de patriarca da Democracia, não, apenas, nas suas expressões, mas na sua essencia.

Um jornalista brilhante, o dr. Mario Neves, que tão honradamente tem seguido a carreira de seu pai, o saudoso Hermano Neves, um dos mestres da Imprensa, deu-nos agora uma modelar biografia do presidente dos Estados Unidos. Ninguem como ele, com o conhecimento da vida americana, o seu idealismo, as suas qualidades de observação, e a sua documentação esplendida, podia estruturar melhor a vida de Roosevelt. O seu livro, agora publicado na coleção «Homens de Guerra», da Parceria Antonio Maria Pereira, veio na hora propria. Lê-se, sofregamente, com interesse e compreende-se o que há de forte e nobre por detrás do sorriso rooseveltiano. Mario Neves como que reconstituiu todas as imagens do passado, não com a frieza implacavel dum historiador, mas ao contacto humano da grande figura. Acompanha-o par e passo na sua intimidade, por vezes dolorosa, e na sua triunfal acção politica, onde se emmaranham todos os fios da vida internacional, desde a ultima guerra até nossos dias.

E' uma biografia luminosa, franca, densa de pormenores psicologicos, com numerosas revelações, extraidas dos arquivos da Casa Branca, que, em absoluto, retrata a figura, e que tem, até, pela concisão pura do estilo, que não deixa de ser brilhante, e afirma, notavelmente, as qualidades dum «reporter» que é um escritor nato, o ritmo, o sabor, o movimento do que deve ser a moderna escola do jornalismo.

Eis o livro do momento. A sua visão dá-nos o quadro da guerra actual. Até onde vai a America? A esta interrogação ansiosa, parece responder este belo livro do dr. Mario Neves que, analisando e explicando a obra e o caracter do seu biografado, de tão admiravel unidade, deixa entrever o seguimento rectilineo da sua prodigiosa existencia. A edição de «Roosevelt» que é o mais oportuno «vient de paraire» da quinzena, encerra numerosas fotografias que, com grande interesse, acompanham o expressivo documento literario.

OS CHINESES PROCURAM

deter o avanço niponico

CHUNG-KING, 23.—Estão a ser enviados a toda a pressa grandes reforços de tropas chinesas para Che-Kiang e Fu-Kien, onde a frente se acha cortada, devido á tomada na segunda-feira de Foo-Chow pelas tropas japonesas. Os chineses mostram-se confiados na sua capacidade de deterem o avanço japonês em direcção ao interior. A perda dos portos chineses não virá afectar, segundo se diz, a resistencia chinesa, visto a maior parte do material de guerra destinado á China chegar ali pela estrada da Birmania, bem como pelo noroeste da Russia.—(Exchange Telegraph).

As instalações da fábrica do

Queijo da Quinta da Tapada

são modelares

O «Diario de Lisboa» vende-se na Covilhã na casa Barreiros & Patronilho.

A manifestação ao Chefe do Governo

promete assumir um aspecto imponente

Portugal vai prestar a Salazar uma grande homenagem. E' um momento vivo de gratidão e de reconhecimento que, envolvendo o homem que soube tão seguramente traçar o destino da Nação, reacendendo-lhe a fé no seu passado e no seu futuro, construiu a maior obra da nossa epoca. O que será essa manifestação, nascida dum imperativo da consciencia nacional, dificilmente se visiona. Trata-se dum espectaculo historico, que transcende, porventura, todos os outros do mesmo caracter que, entre nós, se tem realizado. Salazar e Portugal como que se abraçam nessa noite grandiosa, não só em Lisboa, mas em todas as cidades do país, até mesmo nos seus lugarejos mais humildes, sem deixar de ter a sua projecção, através do mundo, no imperio da lingua portuguesa. Dia após dia, a comissão organizadora, reune todos os elementos para essa transcendente parada civica. A unica dificuldade é congrega-los, tantos, tão diversos eles são, numa verdadeira avalanche, que supera o trabalho humano normal.

A manifestação realiza-se na proxima segunda-feira, com concentrações previas, em diversos locais da capital convergindo depois as diferentes manifestações para o Terreiro do Paço que será pequeno para conter tanta gente. O espectaculo será impressionante. O facto de se realizar de noite, á luz dos archotes, e na vasta praça, profusamente decorada com iluminações electricas, aumenta a grandeza e a expressão da consagração.

Salazar será saudado por uma voz do povo, em nome de todos os portugueses. As bandeiras dos Municipios, os estandartes corporativos, as lanças da «Legião», os «castelos» da «Mocidade», as formações da Brigada Naval, tudo quanto em Lisboa representa um valor pequeno ou grande de trabalho, dentro da colectividade, formarão em frente da janela do sr. Presidente do Conselho. O hino nacional, cantado em côro, será o fecho da gloriosa manifestação a Salazar.

AS CARREIRAS AEREAS

sôbre o Atlantico norte

LONDRES, 23. — Os serviços de trafego aereo transatlanticos vão recomeçar em principios de junho. Está tudo a ser preparado, em Foynes, no estuario do rio Shannon, para um serviço muito mais intensivo do que o do ano passado. Os aviões transportarão tanto passageiros como malas de correio. Esta linha aerea tornar-se-á mais um forte laço diplomatico, ligando Londres com Washington, tanto mais que a viagem pelo percurso Nova York-Botwood-Foynes faz-se em cêrca de metade do tempo das viagens dos «Clippers» pela rota do sul.—(Exchange Telegraph).

ATENTADO EM CHANGAI

CHANGAI, 23—Li Ting Mu, chefe dos serviços do contencioso do Central Reserve Bank, de administração japonesa, foi a mais recente vitima da «guerra bancaria», pois foi assassinado num hotel chinês, dentro da concessão internacional.—(Exchange Telegraph).

Continuam a registar-se surtidas das forças britanicas de Tobruk

ROMA, 23.—Comunicado do Grande Quartel General das Forças Armadas italianas: «Na Africa do Norte, em Tobruk, o inimigo renovou as tentativas de sortidas, que foram rapidamente quebradas pelas tropas italo-alemãs. Muitos «tanks» britanicos foram destruidos. Armas e material foram capturados. Aviões ingleses levaram a efeito incursões sobre algumas localidades da Cirenaica; um avião inimigo foi abatido.

Na Africa Oriental, um novo ataque inimigo, no sector de Dessié, foi obrigado a recuar pelas nossas tropas».—(R. R.).

Os ingleses esperam quebrar em breve a resistencia italiana na Abissinia

CAIRO, 23.—O exercito italiano, que até aqui tem retirado continuamente, evitando dar batalha, deteve-se subitamente diante de Dessié, evidentemente por se ter resolvido a resistir nesse ponto. As peças italianas foram colocadas em plataformas de cimento armado. Dos cumes das montanhas, os canhões abriram um fogo intenso sôbre a «Estrada da Vitoria» de Mussolini—a grande via ao longo da «espinha dorsal» da Abissinia, sôbre a qual as tropas imperiais têm estado a perseguir o inimigo. Os italianos fizeram uma paragem, que, provavelmente, será a ultima, numa forte posição de defesa, onde uma cadeia de montanhas dispostas em semi-circulo domina a estrada que se estende em linha recta através do planalto que fica em volta.

Um brigadeiro das forças imperiais escapou por pouco a uma morte certa, quando uma granada passou a poucos metros do seu carro que estava parado e foi rebentar a uma pequena distancia.

As tropas sul-africanas estão a suportar condições atmosfericas bastante severas nestas montanhas. As noites são frequentemente frigidissimas, e, há poucos dias, tiveram de combater a uma grande altitude.

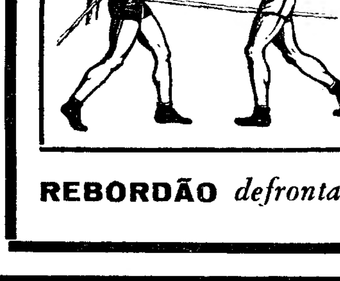
As patrulhas de indigenas, com os seus cabelos soltos como a juba dos leões e armados com espingardas, lanças e facas curvas, têm mostrado ser exploradores de valor, investigando acêrca da posição dos italianos nas montanhas e indicando aos soldados italianos desertores o caminho para as posições britanicas.

O segundo dia de batalha em Dindong revelou, nos duelos de artilharia com os italianos, que estes estão a querer oferecer a mesma teimosa resistencia que tiveram em Keren.

São frequentes os exemplos de despreso pela morte entre os patriotas abexins. Um deles subiu uma montanha até ao cume dum estreito penhasco entre os dois exercitos inimigos. Poucos metros por cima dele as granadas passavam assobiando com uma velocidade e frequencia prodigiosas.

O fogo dos italianos é vigiado por postos abexins habilmente escondidos nos picos proximos. Os italianos come-

(Vêr continuação na 8.ª pagina)



BOX AVISO

A SALA CENTRAL DE DESPORTOS previne o publico que deliberou **não organizar hoje** *a sessão popular de pugilismo, incluindo o combate* **GARCIA — ANTONIO PINA** *na sessão internacional de sábado, na qual* **REBORDÃO** *defrontará o cubano* **PANCHON MARTINEZ.**

UM INQUERITO JORNA

O que pensam da mulher j

as sr.as ministr

MADAME DE ARCE
Ministra de Cuba

Afabilidade aliada a cativante simpatia, e fino trato, madame De Arce, senhora ministra de Cuba, responde ao nosso inquérito prontamente:

—Em meu entender á mulher assiste todo o direito a conquistar a independencia. Hoje não se vê outra coisa. Vão longe os tempos em que uma serie de preconceitos lhe tolhia os passos, e ela ficava por isso sem preparação prática para a vida. Hoje, tanto na Europa como nas Americas, desenvolve importante actividade. Nos paises americanos a mulher está completamente emancipada. Em Cuba, por exemplo, todos os lugares lhe estão franqueados, inclusivé a diplomacia, onde há por exemplo uma Sofia Dihigo que aqui em Portugal esteve como consul durante algum tempo, tendo depois partido para os Estados Unidos; e uma Diaz Parrado, primeira secretaria de legação em Paris.

—Crê que haja superioridade de intelecto no homem?

—O homem tem, de facto, mais ideias criadoras; porém, se desenvolverem o espirito da mulher, esta equiparar-se-á intelectualmente a ele.

—E' então de parecer que á mulher o labor fora do lar não lhe deve estar vedado?

—Sim, permitindo-lhe que trabalhe, dão-lhe possibiliddaes de ganhar a sua vida de maneira dignificante para ela. Claro que não deve nunca do seu espirito apagar-se a ideia do lar! Mas necessitando de recorrer ao trabalho é justo que o possa fazer em qualquer campo de acção.

—Em Cuba as mulheres têm o direito do voto?

—Sim e contamos já algumas deputadas. A mulher cubana caminha na vanguarda da independencia, se bem que não haja perdido a sua feminilidade e elegancia.

—Conhecia já Portugal?

—Estive cá há vinte anos. Era nessa altura meu marido segundo secretario da Legação. Demorámo-nos cá cinco anos. Acho isto agora muito diferente. Podem sentir-se orgulhosos e é caso para felicitarem o vosso chefe.

* * *

A senhora ministra do Chile, figura desenvolta de americana, silhueta grá-

A sua filhinha faz anos?

Quere oferecer-lhe uma prenda de fino gôsto e valor garantido? Não procure mais: Vá á GRANDE OURIVESARIA DA MODA, que tem sempre um sortido escolhido. Rua da Prata, 257. (esquina de Santa Justa).

Leiam hoje o «Sempre Fixe», jornal humoristico

LISTICO

la actividade

ora do lar

s de Cuba e do Chile

MADAME MARIÓ
Ministra do Chile

cil, sorriso amavel, gostosamente se prontifica a responder ás nossas preguntas.

—A sua opinião sobre a emancipação da mulher?

—E' francamente favoravel. Acho que ela tem todo o direito de trabalhar no que lhe aprouver, desde que necessite. Evidentemente que a sua educação deve ser mista: isto é, ensinar-lhe a governar o seu lar e ao mesmo tempo dar-lhe as habilitações necessarias para que ela, precisando, tenha forma de orientar a sua vida sem embaraços. A maior fortuna que podemos legar aos nossos filhos é a cultura que lhes garanta mais tarde uma ocupação.

—E no seu país?

—O Chile é um país de leis sociais avançadas. E a independencia da mulher é absolutamente americana; a vida é um pouco mais patriarcal do que a dos Estados Unidos, mas sem peias á sua actividade e sem preconceitos embaraçosos. A mulher, lá, está completamente emancipada. Desde há vinte anos que quebrou as algemas de outrora.

—A chilena, portanto, trabalha no que lhe apraz...

—Sim. Temo-la até na carreira diplomatica e consular, como a grande poetisa Gabriela Mistral, que há sete anos aqui esteve como consul e que se encontra agora no Brasil desempenhando iguais funções. Gabriela Mistral é alguem de extraordinario valor! Chegou-se mesmo a crer que o prémio Nobel lhe viesse a ser dado.

—E os seus compatriotas apoiam essa atitude feminina?

—Com toda a simpatia.

—Na aviação?

—Nada de notavel. As chilenas até hoje não se têm mostrado muito interessadas. Em compensação, na medicina temos já médicas operadoras.

—Sem duvida possuem voto?

—Não, mas temos o voto municipal.

Madame Marió que ha dois anos se encontra em Portugal, confessa-se encantada connosco, elogiando a certa altura, o nosso sistema corporativo. E para finalizar:

—E tendes um grande coração!

GABRIELA CASTELO BRANCO

A FROTA ESPANHOLA

Acaba de ser posto á venda o primeiro volume da nova colecção «Armadas de todo o mundo», sob a direcção tecnica de Mauricio de Oliveira e editada pela Parceria Antonio Maria Pereira.

Este primeiro volume, ao preço de 3$00, é consagrado á Marinha de Guerra espanhola: lista completa dos navios e um pouco da sua historia, fotografias e desenhos oficiais, caracteristicas militares, resenhas, etc.

A seguir: «A frota americana», «A frota italiana», «As frotas balcanicas», etc.

NOVOS ATAQUES

das forças aereas *germanicas* contra Plymouth *e Portsmouth*

BERLIM, 23.—O Alto Comando das Forças Armadas alemãs comunica: «Aviões de combate alemães, operando a pique, atacaram um «comboio» nas aguas inglesas, ao sul de Aldeburgh, afundando um navio mercante de três mil toneladas e danificando outro gravemente.

A noite passada, aviões de combate destruiram três navios mercantes com a deslocação total de 11.000 toneladas e avariaram três grandes barcos.

Poderosas formações de combate atacaram, de novo, com bombas explosivas e incendiarias o grande porto militar de Plymouth. A operação, levada a efeito a noite passada, concentrou-se sobre os estaleiros navais, empresas de utilidade publica e entrepostos de viveres da Marinha de Guerra. Verificaram-se vastos incendios.

Outros aparelhos de combate entregaram-se com exito a ataques contra o porto militar de Portsmouth, assim como contra instalações de portos da costa Sud-Oriental e Sud-Ocidental da Inglaterra e do litoral Oriental da Escocia.

Durante tentativas de incursões empreendidas pelo inimigo sobre territorio ocupado, as baterias anti-aereas derrubaram um avião britanico. Não se travou qualquer recontro sobre o territorio do Reich.

O inimigo perdeu 95 aviões de 19 a 22 do corrente. Deste numero, 38 foram abatidos em combates aereos e cinco, devido á actividade da D. C. A. Os restantes foram destruidos no solo. A aviação alemã perdeu 14 aparelhos no mesmo espaço de tempo».—(D. N. B.).

Comunicado inglês

LONDRES, 23. — Comunicado do Ministerio do Ar: «Os ataques inimigos da noite passada foram principalmente dirigidos contra uma cidade do sudoeste da Inglaterra. Deflagraram muitos incendios e causaram bastantes estragos. O numero de vitimas não é ainda conhecido. Foram tambem lançadas algumas bombas em varios locais do sul da Inglaterra, alguns pontos ao sul do País de Gales e no nordeste da Escocia. Nêstes pontos os estragos causados são pouco importantes, mas numa localidade da costa sul houve algumas vitimas e mortos». — (Exchange Telegraph).

Violento ataque a Brest

LONDRES, 23 — Na noite de terça para quarta-feira os nossos bombardeiros atacaram violentamente a cidade de Brest.—(E. T.).

Vapor inglês afundado

pelos italianos no Mediterraneo

ROMA, 23.—Comunicado do Grande Quartel General das Forças Armadas italianas: «Em 21 de abril, no Mediterraneo Oriental, um avião torpedeiro italiano afundou um vapor de 5.000 toneladas, que navegava em «comboio», fortemente escoltado. No decurso da noite de 22 de abril, aparelhos do corpo aereo alemão, bombardearam continuamente objectivos militares da base naval de Malta».—(R. R.).

Comunicado alemão

BERLIM, 23—O Alto Comando das Forças Armadas Alemãs comunica:—«Aviões alemães de combate a pique danificaram gravemente, na noite passada, os estaleiros navais e os reservatorios de essencia do porto de La Valletta (ilha de Malta). Um contra-torpedeiro britanico foi gravemente atingido. Assinalam-se grandes incendios no porto. Durante combates aereos travados sobre a ilha, o inimigo perdeu um avião de «caça» do tipo «Hurricane».—(D. N. B.).

Perplexidades niponicas

O ministro dos Estrangeiros do Japão chegou, de avião, á capital do seu país. Compreende-se que tenha utilizado o meio de transporte mais rapido para fazer a ultima parte da sua acidentada viagem. Os assuntos que exigem a sua presença em Toquio são muitos e complexos. Os japoneses tinham prometido a si proprios não se intrometerem em negocios alheios. A experiencia demonstrou-lhes rapidamente que do desejo á realidade vai uma distancia apreciavel. Sem se libertar da guerra com a China, que celebra dentro em pouco o quarto aniversario, o Japão vê alargado o ambito das suas preocupações para ocidente, onde está ligado a duas nações beligerantes, e para sul, onde considera os seus interesses vitais ameaçados pelas iniciativas dos Estados Unidos.

Quando Matsuoka anunciou o proposito de visitar alguns países da Europa, o sentido exacto da sua decisão não apareceu completamente esclarecido. Desde que o velho e glorioso principe Saionki presidira á delegação que assinou o tratado de Versailles, nenhum homem de Estado japonês, com responsabilidades de governo, se decidira a repetir a proesa. A posição de Matsuoka encontrava-se ameaçada pelas criticas de que a sua politica tem sido objecto. O exito pessoal para restabelecer essa situação delicada só podia ser conseguido em Moscovo. Não hesitou em tomar o transiberiano. O abraço que Estaline lhe deu á despedida e o telegrama entusiastico que, como resposta, enviou ao «Pravda» atestam a cordealidade exterior que caracteriza a nova fase das relações nipo-sovieticas.

O Japão não perdeu tempo para averiguar até que ponto o pacto que acaba de assinar corresponde a uma realidade. A pedra de toque da sinceridade dos sovietes é a continuação do auxilio á China. Assim se explica que a ofensiva niponica tenha recrudescido alcançando alguns exitos iniciais. Ajudado por ingleses e americanos, o governo de Chang-Kai-Chek continua uma resistencia encarniçada. Qualquer que seja o procedimento de Moscovo, essa resistencia vai continuar. A liberdade de movimentos da esquadra japonesa no Pacifico aparece, por isso, singularmente restringida.

Para o Japão, o pacto com os sovietes oferece os mesmos inconvenientes que o pacto tripartido oferecia. Em Toquio, os adversarios de Matsuoka não deixarão de argumentar que emquanto deu á Russia a possibilidade de transferir as suas tropas acumuladas em Vladivostok e na Mongolia para outro teatro eventual de operações, o Japão nada de positivo recebeu. A U. R. S. S. desejaria, naturalmente, vêr os japoneses comprometidos numa aventura com os Estados Unidos. A guerra alastraria a todo o mundo. Os seus flancos vulneraveis ficariam protegidos pelas proprias dificuldades de inimigos poderosos.

O porta voz do Gaimusho, Ko Ishi, acudiu á possibilidade de os navios americanos chegarem ao Mar Vermelho. «Os Estados Unidos precisam ter cuidado. E' uma iniciativa perigosa. Mas é á Alemanha que a sua aplicação interessa directamente».

A decisão de fortificar as ilhas de Guam e da Samôa e as poderosas concentrações militares realizadas em Manila e em Singapura bastam para preocupar os circulos navais de Toquio. O «Japan Times and Advertiser» escreve: «O Japão não verá com bons olhos a presença de qualquer unidade da Armada norte-americana em Singapura». O sentimento nacional na China robustece-se, na adversidade. O poder dos anglo-saxões no Pacifico aumenta á medida que os recursos dos Estados Unidos e do Imperio britanico se desenvolvem. O Japão multiplica os instrumentos escritos que lhe prometem uma segurança maior e um futuro mais tranquilo. Na hora em que a solução das suas dificuldades e a satisfação das suas aspirações forem confiadas á força, sabe que esta é contingente e que o seu emprego, até ás ultimas consequencias, oferece riscos evidentes—C. F.

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

150 pessoas

reuniram-se num banquete *de homenagem* ao capitão Henrique Galvão

Reuniu cêrca de cento e cinquenta pessoas o banquete que hoje se realizou no salão nobre do Automovel Club de Portugal em homenagem ao sr. capitão Henrique Galvão.

Presidiu o sr. dr. Bissaia Barreto, que dava a direita ao homenageado, e na mesa de honra sentaram-se outras pessoas de destaque na vida portuguesa, e duas senhoras, D. Amelia Rey Colaço e D. Maria do Carmo Noronha (Paraty).

O sr. Antonio Montez, da comissão organizadora da homenagem, leu varias adesões, entre elas as dos srs. drs. Julio Dantas, Agostinho de Campos, Mendes Correia e Antonio Calen, do Porto, e algumas de Africa, como a do caçador colonial sr. Teodosio Cabral.

O sr. dr. Freitas Cruz, tambem da comissão organizadora, disse que ao banquete não presidiu, nem podia presidir qualquer ideia politica, nem uma ideia de desagravo em face de maledicencias mesquinhas, mas apenas de homenagem á acção dum homem inteligente, de caracter e de coração. O orador referiu-se á vida exemplar de Henrique Galvão, aluno laureado da Escola de Guerra, governador da Huila, colonial patriota, artista realizador do primeiro cortejo folclorico português, das festas da Fundação em Guimarães, da reconstituição historica em Obidos, das exposições coloniais do Porto e de Lisboa, como antes da de amostras em Luanda, e falou da sua acção na Emissora Nacional, onde realizou uma obra a varios titulos notavel.

Uma salva de palmas pôs termo ao discurso do sr. dr. Freitas Cruz, a quem sucedeu no uso da palavra o sr. dr. Bissaia Barreto, que foi recebido com muitas palmas. O orador fez o elogio das raras qualidades de Henrique Galvão, «que sabe o que quere e realiza o que deseja», dotado de vontade decidida e forte, pelo que é um homem de caracter e desperta admiração.

O orador, depois de afirmar que o segredo de Henrique Galvão reside em não esperar o dia de amanhã, que é o refugio dos indolentes, desejou ao homenageado saude para continuar a sua vida magnifica.

Soou uma nova ovação e levantou-se para falar o sr. capitão Henrique Galvão, que foi saudado com palmas e «vivas». Agradecendo a homenagem, disse que a vida o tem habituado mais aos golpes que ás caricias e mais ás durezas que ao conforto. Reconhecendo que como razão determinante do almoço foi invocada a sua acção como colaborador das Comemorações Centenarias, Henrique Galvão passou em revista o que fez e referiu-se aos murmurios dos que melhor perdoariam um malogro que um exito. Concluiu declarando haver chegado ao dia de hoje sem ter de se envergonhar de nenhum dos seus actos, podendo falar alto e olhar de frente.

O discurso do sr. capitão Henrique Galvão, frequentemente interrompido com palmas, provocou no final uma calorosa manifestação, que muito sensibilizou o homenageado.

Trigo e carne da Argentina

para Espanha

BUENOS AIRES, 23.—O ministro das Finanças, sr. Acevedo autorizou o Banco Central de Buenos Aires a assinar um tratado com a Espanha, pelo qual este país pode comprar na Argentina 380.000 toneladas de trigo e 2.000 toneladas de carne congelada, tudo no valor de 35 milhões de pesos. Esta importancia será paga pela Espanha á Argentina dentro do prazo de cinco anos e vencerá o juro de três e meio por cento ao ano.—(U. P.).

Morreu o consul de Portugal

em Bahia Blanca

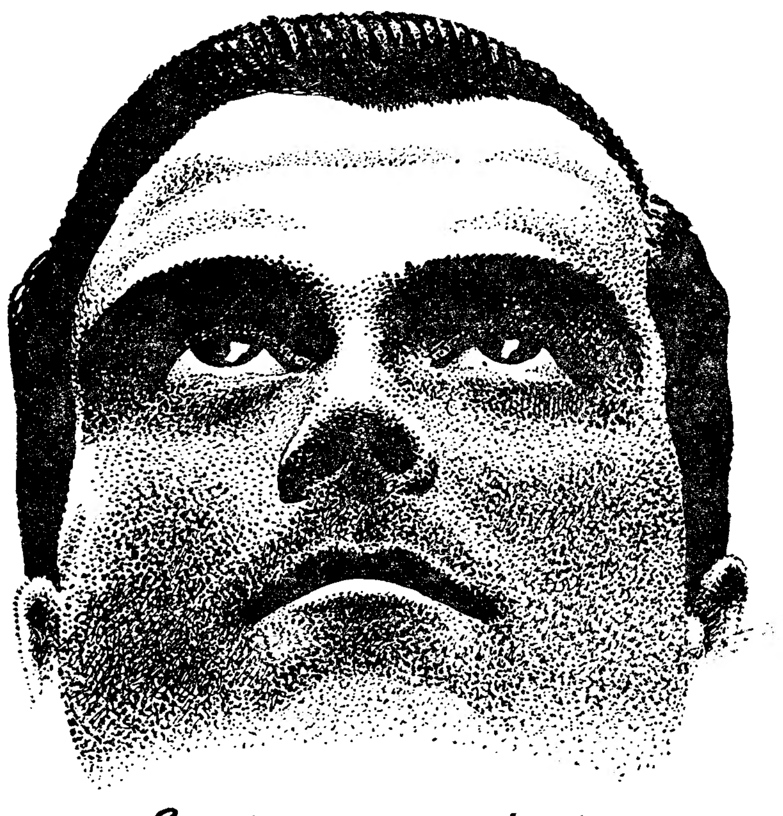
BUENOS AIRES, 23 — O consul de Portugal em Bahia Blanca, sr. Augusto Guimarães, morreu tragicamente no seu gabinete de trabalho.

O falecido desde 1910 exercia ali as funções de consul de Portugal, sendo por isso muito conhecido e estimado. —(United Press).

Os professores de Oxford

A' hora a que fechamos o nosso jornal, está-se a realizar no Aviz Hotel, com grande concorrencia, a recepção dada pelo Instituto Britanico em Portugal em honra da delegação da Universidade de Oxford.

IMPERIUM SALÃO CHÁ
LANCHES·BANQUETES·ALMOÇOS·JANTARES
Rua S. Justa 105 - T. 27527



Em vão ao céu implorais
remédio p'ra o vosso mal
e apenas necessitais
de comprar um **FOGÃO PAL**

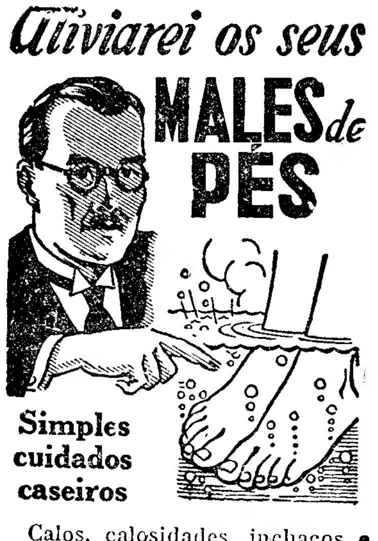
Traduções

Em todas as linguas, correctas e rapidas. Preços baixos. Fazem-se de toda a correspondencia comercial junto do cliente. Temos interpretes. Rua do Ouro, 165-1.º—Tel. 29.840.

Vinho «Sanguinhal»

Dá força e Alegria
vende-se nos depositos
Val do Rio-Abel P. da Fonseca
e noutros bons estabelecimentos

Aliviarei os seus MALES de PÉS



Simples cuidados caseiros

Calos, calosidades, inchaços e inflamações — os piores males de pés são maravilhosamente aliviados com um simples banho de Saltratos Rodel. Estes famosos sais medicinais, recomendados pelas sumidades médicas libertam na água quente milhões de bolhas de Oxigénio Nascente que penetram nos tecidos, acalmam as dores e fazem desaparecer os inchaços e inflamações. O oxigénio, grande sarador natural, tira o cansaço dos pés e das pernas, faz fundir as calosidades e peles mortas. Depois dum banho com Saltratos Rodel, os calos amolecem a tal ponto que podem arrancar-se á mão, duma vez para sempre, raiz e tudo. Á venda em tôdas as farmácias e drogarias. Resultados garantidos.

O «Diario de Lisboa» vende-se em Lagos na casa F. Artur Segurado.

BRILHANTINA «QUARTIER D'AMOUR»
EXPERIMENTE E USARÁ SEMPRE

Capristano & Ferreira, Lt.ª

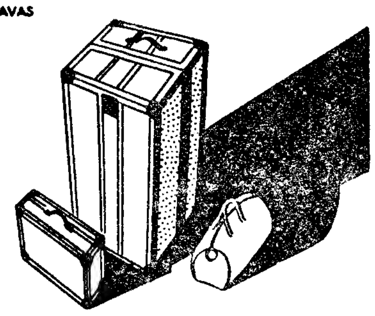
BOMBARRAL

HORARIOS DAS CARREIRAS DE AUTO-CARROS

Alcobaça-Nazaré-Lisboa 7,35, 10,05 e 14,35.
Azambuja-Caldas da Rainha-Leiria: 7,45.
Bombarral-Lourinhã-Lisboa: 7,50.
C. da Rainha-Azambuja-Lisboa: 6,00 e 14,40.
C. Rainha-Peniche: 10,25, 12,30, 17,35 e 22,25.
Lisboa-Azambuja-C. da Rainha: 7,15 e 17,00.
Lisboa-Bombarral-Peniche: 7,30, 14,30 e 19,45.
Lisboa-C. da Rainha-Leiria: 7,00, 12,30 e 16,30.
Lisboa-Lourinhã-Bombarral: 18,30.
Lisboa-Nazaré-Alcobaça, 8,30, 14,30 e 19,45.
Lisboa-Nazaré, 17,30.
Leiria-Caldas da Rainha-Azambuja, 15,55.
Leiria-C. Rainha-Lisboa: 7,50, 13,30, 15, e 19.
Nazaré-Lisboa, 6,30.
Nazaré-Rio Maior-Santarem, 15,45.
Peniche-Bomb.-Lisboa: 8,10, 10-40, 14,35 e 16,45.
Peniche-C. Rainha-Santarem: 8,10, 10,40 e 16,45.
Peniche-C. Rainha: 8,10, 10,40, 16,45 e 19,50
Peniche-Torres Vedras-Lisboa, 8,45 e 16,00.
Rio Maior-Santarem: 6,45.
Santarem-C. Rainha-Peniche: 9,15, 13,50 e 18.
Santarem-Rio Maior-Nazaré: 8,40.
Santarem-Rio Maior: 21,00.
T. Vedras-Peniche, 11,20 e 19,50.
Partidas de Lisboa para o Porto: 7,00.
Partidas do Porto para Lisboa: 7,40.

Filial em Lisboa: Rua Martim Moniz, n.º 51 (á Guia) — Telefone 2 1003

HAVAS



MALAS LUXUOSAS

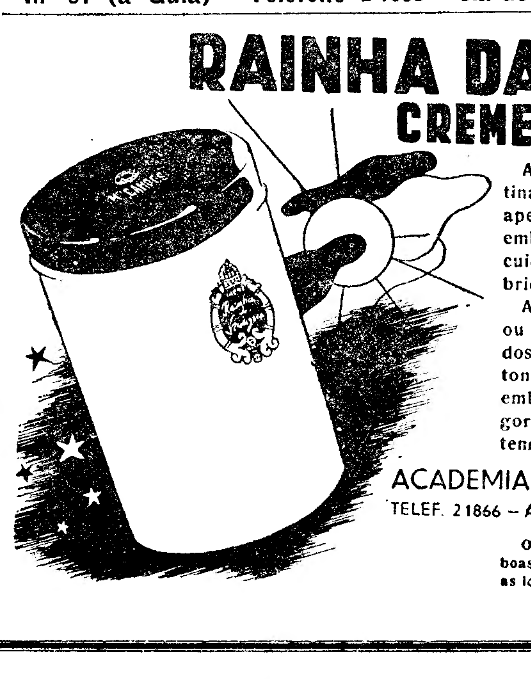
As malas com boa apresentação e aspecto elegante, honram os seus proprietários. As que são forradas com «Fabrikoid, conservam a forma, resistência e aspecto atraente, mesmo quando são submetidas ao mais rigoroso serviço. Para forrar interna ou externamente malas, maletas, sacos de viagem, pastas, etc., use as várias qualidades de

DU PONT FABRIKOID
REG. U. S. PAT. OFF

BETHENCOURT BROS, LTD.
Rua Aurea, 132-138 — LISBOA
SORIA, LTD.
Rua Sá da Bandeira, 214-216 — PORTO

O «Diario de Lisboa» vende-se em Evora na praça do Geraldo e na agencia de jornais, ás 23 horas.

RAINHA DA HUNGRIA
CREMES DE DIA E DE NOITE



A preparação dum creme de beleza destinado a reagir sôbre a epiderme e não apenas a provocar um simples aspecto de embelezamento, merece aquele estudo e cuidados excepcionais com que são fabricados estes dois preparados.

Assim, êste creme de dia e o de noite ou de massagem, simultaneamente usados, evitam de facto a formação de rugas, tonificam o rosto e aveludam a epiderme, embelezando-a. Para epidermes sêcas, gordas, ou com quaisquer outros defeitos temos produtos e tratamentos especiais.

ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA
TELEF. 21866 – AVENIDA DA LIBERDADE, 35 – LISBOA

Os nossos produtos encontram-se á venda nas boas casas ou enviam-se contra reembolso para as localidades que os não tenham.

Sem vitaminas não ha vida

Entre as grandes descobertas da nossa epoca devemos contar as vitaminas. Elas são as verdadeiras portadoras da vida. Sem elas não ha resistencia animal ou vegetal possivel. As vitaminas, das quais carece o nosso organismo, encontram-se nas plantas. Daí vem o valor incontestavel e superior dos chás medicinais. Entre estes o chá Vita-Sana Ferba ocupa o primeiro lugar. Milhares de homens, mulheres e crianças, tiveram que recorrer a ele nos ultimos anos, para modificar por completo e em pouco tempo o estado miseravel que as fazia sofrer. De facto, este chá tem a rara virtude de combater o reumatismo em todos os seus estados. Facilita o rejuvenescimento do figado, dos rins e da bexiga, orgãos importantes do noso organismo. Aumenta a capacidade de trabalho do coração. Acalma o nervoso. Limpa o sangue. Fortifica os pulmões e bronquios. Combate a temivel prisão de ventre, e todas as suas nefastas consequencias de auto-intoxicação. Elimina as azias e outros incomodos estomacais. O chá Vita-Sana Ferba (note Ferba, nova denominação, com duas plantas mais e o paladar igual ao dos ricos e verdadeiros chás do Oriente) é inofensivo. Pode tomar uma pessoa ou uma criança tanto quanto queira. Tonifica bem. Restabelece o funcionamento normal organico. Rico em todas as vitaminas torna o sangue generoso. Aumenta a resistencia ás doenças e prolonga a vida. Não obriga a dieta alguma. Compre ainda hoje um pacote de chá Vita-Sana em qualquer farmacia. O pacote é quadrado, diz Ferba (exija Ferba). Vita-Sana. Custa só 4$00. Distribuidor geral: Brasil Flora, Rossio, 93 — Lisboa.

Policlinica da Rua do Ouro

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º

TELEFONE 2 6519

Medic. coração, pulmões—Dr. A. Narciso, 6 h.
Cirurgia. Operações—Dr. Bernardo Vilar, 5 h.
Rins, v. urinarias—Dr. M. Magalhães, 1 h.
Pele e Sifilis—Dr. Correia Figueiredo, 6 h.
Doença ner. electroterapia—Dr. R. Loff, 3 h.
Doenças dos olhos—Dr. Mario de Matos, 2 h.
Estomago e intestinos—Dr. Mendes Belo, 4 h.
Garg. nariz, ouv.—Dr. F. Calheiros, 3 e 30 h.
Doenças sr.as, operações—Dr. C. Afonso, 3 h.
Doenç. das crianças—Dr. Silva Nunes, 5 e 30.
Boca, dentes, protese—Dr. A. Lima 2 h.
Fisioterapia—Dr. Mario Jacquet. 4 h.
Raios X—Dr. Aleu Saldanha, 4 h.

O presidente Roosevelt
tem confiança na vitoria inglesa

WASHINGTON, 23. — Durante uma conferencia com os representantes da Imprensa, o presidente Roosevelt advertiu a nação de que não devia tirar rapidas conclusões apenas baseadas nos acontecimentos que se dão dia a dia no continente europeu. Disse tambem que a guerra seria ganha, mantendo a Inglaterra em estado de se poder defender, dizendo que tinha confiança que a Inglaterra continuaria a defender-se, a-pesar dos reveses sofridos no Mediterraneo. Se o povo conhecesse a historia, saberia que a confiança na vitoria final não pode estar á mercê duma escala, em que um dia atinge o ponto maximo porque se venceu uma batalha naval contra a Italia, e no outro atinge o ponto minimo porque as forças do «eixo» avançam na Grecia. A guerra não se ganha com operações isoladas como estas, mas sim mantendo a defesa. O presidente concluiu a conferencia com as seguintes palavras: «Tenho a certeza de que a Grã-Bretanha manterá a defesa».—(Exchange Telegraph).

A visita de Sikorski
aos Estados Unidos

DETROIT, 23.—O tema principal do discurso que o Primeiro ministro polaco, Sikorski dirigiu aos representantes das nações aliadas consistiu na formação, depois da guerra, de uma grande confederação de estados eslavos entre o Baltico e o Mar Negro. Sikorski teve uma recepção entusiastica no domingo, ao chegar a Chicago, onde era aguardado por cêrca de 75.000 polacos ali residentes. Foi igualmente recebido com calor ao chegar aqui.

Conferenciou largamente com os chefes dos grupos checos e eslovacos, com quem discutiu os meios mais praticos para uma colaboração com os polacos residentes nos Estados Unidos, tanto durante como depois da guerra. Dwietlik, presidente da Aliança Nacional Polaca de Chicago, que conta mais de 300.000 membros e que possui valores que atingem 30 milhões de dolares, ofereceu o seu apoio incondicional a este movimento.—(E. T.).

As relações entre a U. R. S. S.
e a Grã-Bretanha

LONDRES, 23 — Os circulos politicos britanicos afirmam que é da maior importancia a recente e demorada entrevista que Anthony Eden, ministro dos Negocios Estrangeiros, teve no «Foreign Office» com Maisky, embaixador da Russia em Londres.

Segundo afirmam os circulos politicos em questão, durante a referida entrevista foram largamente debatidos assuntos da maior importancia para os dois paises e que uma vez resolvidos, como se espera, com a maior brevidade, contribuirão para que Londres e Moscovo entrem em completo e amplo entendimento para o estabelecimento duma estreita politica anglo-russa.—(United Press).

Chegaram ás Filipinas
contingentes norte-americanos

MANILA, 23.—Chegaram aqui a bordo do transporte de guerra «Republic» dois mil homens de tropas norte-americanas que vêm reforçar a guarnição das ilhas Filipinas.—(Exchange Telegraph).

CONDESSA DE PARIS

No trimotor da Aero-Portuguesa partiu hoje para Marrocos, onde se vai encontrar com seu marido, a sr.ª condessa de Paris, acompanhada dos seus cinco filhos, que ha dias chegaram do Brasil, e duma dama de companhia. A sr.ª condessa de Paris teve, no aerodromo de Sintra, uma despedida muito afectuosa.

DR. PEREIRA JORGE

Promovido por um grupo de amigos e colegas do sr. dr. Pereira Jorge, secretario do Sindicato Nacional dos Comercialistas e director da Escola Comercial do Ateneu Comercial de Lisboa, realiza-se, brevemente, um almoço de homenagem a este professor do ensino tecnico profissional.

FURTOS COM CHAVE FALSA

Os gatunos entraram, utilizando chave falsa, na residencia da sr.ª D. Catarina Francisco Marques, na rua Diogo do Couto, 131, 3.º, de onde furtaram roupas e objectos de ouro.

Pelo mesmo processo, entraram na residencia do sr. Alberto Francisco, na rua das Lages, 14, de onde furtaram roupas, dinheiro e objectos de ouro.

NOTA ECONOMICA

A INDUSTRIA DE LIMAS

A Direcção Geral da Industria publica, além do *Boletim* semanal a que a obriga o regime de condicionamento industrial e a este exclusivamente respeitante e que importa a todos os industriais conhecer, um *Boletim* trimestral em que arquiva trabalhos de ordem economica e tecnica, relatorios, memorias, monografias e inqueritos elaborado pelos engenheiros e funcionarios do seu quadro e alguns, deve dizer-se, muito interessantes para o conhecimento da nossa evolução industrial e dos progressos da tecnica fabril estrangeira.

No ultimo numero da 2.ª série do *Boletim* relativo a janeiro passado, inseriu o professor engenheiro Alvaro Cruz uma monografia sôbre a industria das limas no nosso pais que dá informes verdadeiramente reveladores sôbre a sua fundação e expansão.

Foi em meiados do seculo passado que um industrial modesto, mas de reais faculdades de inteligencia, iniciativa, tenacidade e honestidade, Joaquim Tomé Féteira, deu começo, em Vieira de Leiria, á industria do aproveitamento das limas usadas, ou repicagem, e mais tarde ao fabrico das proprias limas, cuja produção foi aumentando, com os pedidos feitos, a principio pelos trabalhadores e operarios que da região emigravam para Espanha e para o Brasil principalmente e que estavam habituados a trabalhar com essa ferramenta.

Joaquim Tomé Féteira, chefe de uma numerosa familia, fez de seus filhos operarios qualificados e valiosos cooperadores da nova industria.

Em 1920 a industria de repicagem e fabrico de limas foi intalada no Porto por um outro industrial: Mario Pedrosa, que tambem teve em seus filhos bons colaboradores industriais, explorando, hoje, um deles, Abel Pedrosa, uma fabrica mecanizada.

A transformação da industria manual de limas em mecanica data de 1914 e fez-se no Porto, sob o regime de patente de nova industria e sob direcção tecnica estrangeira.

A-pesar disso o fabrico não atingiu a perfeição e em 1920, depois de varias vicissitudes, a fabrica mecanica foi adquirida pelos irmãos Féteiras á frente dos quais se encontrava o mais velho, Raul, pessoa inteligente e cultivada que fez transferir para Vieira de Leiria a maquinaria e aparelhagem da fabrica do Porto, passando a produzir-se, lá, todas as especies de limas, com excepção das limas para ampolas de que a Alemanha tem quasi o exclusivo.

Desde então, a fabrica de Vieira de Leiria, aumentando e melhorando sempre as suas instalações e o seu fabrico, conseguiu transformar uma industria de limitada produção, para o mercado interno, em uma importante industria de exportação, cujos produtos hombreiam em qualidade e preço, em todos os mercados do mundo, com os dos paises industrialmente mais adiantados e até com os dos especializados no fabrico de limas, como a Suecia, Estados Unidos e Inglaterra.

As nossas limas estão qualificadas já entre as de melhor fabrico do mundo, como as americanas, suecas e suiças e a empresa de Vieira de Leiria, foi convidada e esteve representada na Conferencia Internacional Limeira que, há 2 anos, se realizou em Paris.

Hoje, só a fabrica da União Tomé Féteira, á frente da qual se encontram os irmãos Albano e João, por ter deixado a sociedade o irmão Lucio, que se tornou o verdadeiro animador da grande industria da vidraça mecanica, que inteiramente o absorve,—supre 80% do consumo nacional de limas e exporta ainda para o estrangeiro, por alguns milhares de contos.

Em 1939 a exportação foi de 114 toneladas, sendo os principais clientes, pela ordem da sua importancia: Brasil, Indias Holandesas, Dinamarca, Estados Unidos, Egipto, Colonias portuguesas, Chile, Holanda, Mexico, Belgica, Noruega, Italia, Cuba, Marrocos francês, Tunisia, Espanha, Suiça, Suecia, Palestina, Inglaterra e França.

O *Boletim Mensal* do Instituto Nacional de Estatistica não inclue as limas nas principais exportações, a-pesar delas representarem valor superior á de outros produtos por ele assinalados. Não se sabe por isso o quantitativo exportado em 1940, mas tudo indica que tenha sido superior ao de 1939.

O professor Alvaro Cruz nota que a-pesar da grande exportação de limas nacionais ainda se importam uns 200 contos anuais de limas para o mercado interno.

Porquê? Certas empresas estrangeiras trabalhando no nosso pais não cumprem a lei de protecção e defesa dos produtos nacionais. Algumas limas importadas constituem especialidade e quasi exclusivo da industria de certos paises. O caso da Alemanha quanto ás limas para ampolas. Há ainda o consumidor português que prefere sempre o produto estrangeiro ao nacional, sem averiguar a qualidade do nosso fabrico.

—Males que é possivel e necessario corrigir pois que da industria de limas vivem muitas centenas de familias e muitas mais podem viver, desde que se adoptem as medidas que o professor Alvaro Cruz sugere no seu trabalho, (cuja publicação, aliás, não terminou ainda), relativamente ao aumento da exportação. Entre elas figuram

a) Concessão do «draw-back» para os aços importados e isenção de direitos de exportação para as limas, como se faz em outros paises produtores.

b) Protecção aduaneira ás limas nacionais nas colonias, especialmente em Moçambique.

c) Obtenção de um regime aduaneiro favoravel em Espanha, mercado que a União de Limas conhece e trabalhou bem, pois lá chegaram a instalar-se os irmãos Raul e Francisco Féteira, este ultimo tendo instalado e explorando hoje, com exito, a industria em S. Paulo. A Espanha não possue fabricas de limas e é um grande consumidor podendo ser abastecido quasi totalmente por nós.

d) Obtenção nos tratados de comercio com os paises sul-americanos de protecção identica, sob o ponto de vista aduaneiro, comercial e monetario, á que gozam as limas de outros paises, especialmente os norte-americanos e ingleses.

e) Regularização dos avultados creditos congelados, provenientes de limas exportadas para alguns mercados, como Espanha e Italia.

NUNO SIMÕES

MORTA POR UMA FAISCA

ARGANIL, 23. (Pelo telefone).—Teve morte fulminante provocada por uma faisca uma pequena de 5 anos, Maria Alice, de Bordeiro, do concelho de Gois. A mãe e a tia que a acompanhavam ficaram assombradas.

TEM DIFICULDADE EM BARBEAR-SE?

O creme «CLEO» **elimina-lhe por completo a rijeza do pêlo,** faz desaparecer as borbulhas, irritações da pele e ardores. Basta uma ligeira fricção **antes** de usar o sabão.

O creme «CLEO» é especialmente preparado para amaciar a barba e encontra-se á venda nas boas casas da especialidade.

Depositarios exclusivos:

NUNES, SILVA & C.ª, LD.ª

26, Rua das Flores, Lisboa

Telef. 2 2922

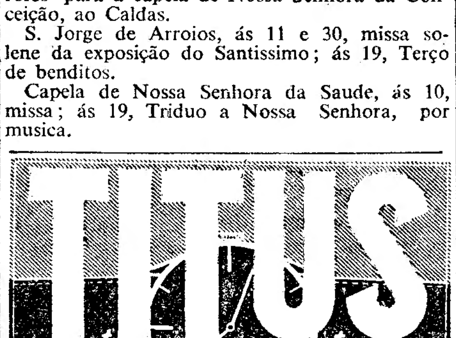
DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 24.—S. Fiel de Sigmaringa, martir.

Lausperene, sai da igreja de S. Jorge de Arroios para a capela de Nossa Senhora da Conceição, ao Caldas.

S. Jorge de Arroios, ás 11 e 30, missa solene da exposição do Santissimo; ás 19, Terço de benditos.

Capela de Nossa Senhora da Saude, ás 10, missa; ás 19, Triduo a Nossa Senhora, por musica.



BOLSA DE LISBOA
23 de Abril

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 3 3|4 T. 10.	—	—	930$00
Consolidado 4 % T. 10.	930$00	—	—
Consolidado 4 1|2 % T. 10	1.015$00	1.013$00	1.017$00
Consolidado 4 3|4 T. 10.	1.145$00	1.145$00	1.147$00
Consolidado 5 1|2 T. 10.	1.035$00	1.034$00	1.036$00
Obgs. Tesouro 3 1|2 T. 10	—	—	—
Externas 1.ª serie	—	—	1.390$00
Externas 1.ª carimbadas	1.380$00	—	—
Externas 3.ª serie	1.390$00	1.380$00	1.390$00
Externas 3.ª carimbadas	1.400$00	1.395$00	1.405$00
Cautelas da 3.ª serie s|j.	—	—	129$00
Centenarios 4 %	1.876$00	1.875$00	1.877$00
Acções			
Esp. S.º e Com. Lx.ª port.	—	850$00	—
Lisboa e Açores port.	—	385$00	—
Ultramarino cp. T. p.	—	104$00	105$00
Portugal port. T. p.	—	—	1.085$00
Fidelidade	—	—	—
Nacional	700$00	680$00	—
Tagus	—	—	1.550$00
Sagres		—	—
Aguas Lisboa port.	147$00	—	—
Aguas Lisboa 1934 T. p.	145$00	—	—
Aguas Lisboa 1936 T. p.		—	—
Cervejas Estrela	500$00	478$00	49[illegible]$00
Cimentos Tejo	300$00	295$00	305$00
Cimentos Leiria T. p.	370$00	360$00	380$00
Credito Predial port.	—	9$00	9$70
Gás e Electricidade cp.	128$50	128$00	129$00
Alto Alentejo 1.ª|2.ª em.	—	—	[illegible]9$00
Alto Alentejo cupão	—	—	388$00
Industria Aliança	—	—	125$00
Portugal e Colonias	67$00	67$00	67$50
Nacional Navegação T. p.	—	—	287$00
Colonial de Navegação	—	—	175$00
Portuguesa de Pesca T. p.	307$00	—	—
In. Farmaceutica		310$00	34[illegible]$00
Portuguesa de Tabacos	290$00	286$00	292$00
Tabacos de Portugal	—	270$00	—
União Electrica Portug.	—		—
Cassequel	282$00	281$00	283$00
Agricola das Neves	—	—	
Agricultura Colonial	—		188$00
Açucar de Angola	485$00	481$00	488$00
Buzi 1.ª emissão T. P.	—	75$00	79$00
Ilha do Principe	—	170$00	190$00
Zambezia T. 25	—	14$20	15$00
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %	—	502$00	—
Norte de Portugal 5 %	104$00	—	105$00
C. P. 6 %	106$00	105$00	107$00
C. P. 6 % Beira Baixa	—	100$00	—
F. N. I Moagem 5 % T. p.	990$00	986$00	992$00
União Elect. Port. 5 %	—	—	—
Buzi 5 1|2 % T. p.	—	—	—
Buzi, 6 1|2 T. p.	—	—	—

COSTA L.DA

Cambios - Papeis de credito - Coupons - Lotarias

60—R. da Prata—62 Telef. 2 2475

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	99$50,0	100$50,0
Nova-York	24$95,0	25$10,0
Paris	—	$57,0
Madrid	—	2$60,0
Roma	1$20,0	1$32,0
Zurich	5$78,3	5$81,6
Rio de Janeiro	—	1$60,0
Libra ouro	222$00	225$0,0

Congresso Eucaristico de Mafra

Realiza-se no proximo dia 4 de maio, em Mafra, um Congresso Eucaristico, para agradecer a Deus a paz em que temos vivido e para lhe pedir o fim da actual guerra.

No dia 28 do corrente, 34 prègadores começarão a preparar o povo e as crianças do concelho para o Congresso, prègando nas sedes das 15 freguesias e em diversos lugares.

O sr. Cardial Patriarca chegará a Mafra no dia 3, ás 18 horas, acompanhado pelo sr. arcebispo de Mitilene e por outras autoridades eclesiasticas, sendo aguardado no extremo do concelho pelos membros da Camara e por outras entidades oficiais.

Vão realizar-se em Cascais
as festas do Divino Espirito Santo

A Sociedade Propaganda de Cascais vai empregar os seus melhores esforços para conseguir fazer reviver uma das mais tradicionais festas locais: os do Divino Espirito Santo, que começarão em 23 de maio e se prolongarão até 1 de junho.

CHOQUE DE AUTOMOVEIS

OLIVEIRA DE FRADES, 22. — No cruzamento do Castelo de Souto de Lafões chocaram os automoveis S P 10-20, do Porto, e D M 10-32, da Guarda. Do choque resultaram feridos os passageiros e avariados ambos os carros.

No mesmo local têm-se dado mais desastres, devido á curva que existe no referido cruzamento, tão apertada e inesperada que constitue um perigo para quem não conheça o local.

Incendio produzido por faisca

SANTAREM, 22. — Sôbre esta região pairou uma violenta trovoada, caindo na freguesia da Azinhaga uma faisca que produziu incendio na casa do sr. Antonio Galrinho. Ficou destruida a casa, bem como as dependencias e palheiros. Os prejuizos são calculados em oitenta contos, não estando cobertos pelo seguro.

Os exercitos gregos

do Epiro

e da Macedonia

renderam-se

sem condições

As tropas alemãs

que combatem

na Grecia

alcançaram

o desfiladeiro das Termopilas

(Continuação da 1.ª pagina)

bem a sua inferioridade aerea, atribuindo a esta arma, largamente utilizada pelos alemães, o exito alcançado por eles forçando-as a retirar. Os ataques inimigos começando quasi sempre com a concentração de bombardeamentos aereos sobre as colunas em marcha. mantinham-nos todo o dia, sem interrupção, com vagas sucessivas de 50 aviões, lançando bombas de grande poder explosivo que destruiram a estrada.

A evacuação da Tessalia

Os alemães fizeram esforços desesperados para fazer frustrar a retirada, mas na segunda-feira as forças aliadas, com a maior parte das suas peças, tinham conseguido evacuar a Tessalia, sofrendo poucas baixas. A pressão alemã sobre o flanco grego foi muito grave pois com a tomada de Janina havia o perigo do inimigo cortar a retirada ao resto das tropas gregas que estavam ainda perto da Albania. Reconheceu-se que a parte mais fraca da linha da frente era a defendida pelas tropas gregas, por ser a menos favoravel á defesa visto que o terreno a ocidente do Monte Pindo tem uma configuração topografica que favorece o avanço do norte para sul. Os montes correm naquela direcção e, portanto, não oferecem ao inimigo qualquer obstaculo natural.

Dificilmente se podia esperar que os gregos pudessem resistir muito tempo á superioridade dos equipamentos alemães. Portanto, seria ter esperanças de mais querer evitar a penetração inimiga neste sector, ou evitar completamente que os alemães capturassem prisioneiros e material de guerra. Os gregos manifestaram um heroismo dificilmente excedido em qualquer guerra, mesmo comparando-os aos seus antepassados, defendendo e agarrando-se o mais tempo possivel ás posições que tinham sido tomadas pelas forças imperiais. Não se pode negar que uma parte do seu exercito esteve em grande perigo, especialmente o flanco esquerdo que só recentemente retirou da Albania e que estava numa situação má, podendo ser envolvido.

Para a resistencia em toda a linha da frente aliada, muito, se não tudo, depende dos gregos poderem prolongar a resistencia na posição desfavoravel em que se encontram. A nova linha britanica, segundo as noticias recebidas, foi cuidadosamente escolhida e encontra-se bem equipada, possuindo tambem vantagens naturais. Espera-se que o inimigo não possa utilizar contra ela as suas divisões blindadas, e obrigue a diminuir os ataques aereos, e a retardar o seu avanço, se não puder ser completamente sustado.

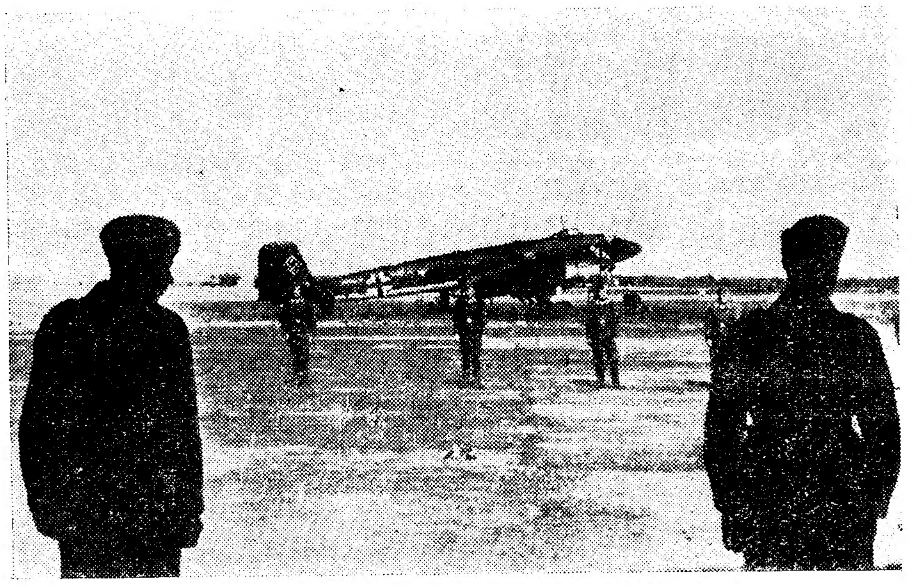
Sabe-se que a nova frente não é nos Montes Othrys, os primeiros que se encontram a seguir aos montes do Pindo, mas como foi na terça-feira oficialmente anunciado numa região qualquer ao sul de Lamia, a cêrca de 160 quilometros a nordeste de Atenas. —(Exchange Telegraph).

A retirada grega

ATENAS, 23.—O Grande Quartel General comunica: «A retirada das nossas tropas para a linha préviamente estabelecida pelo alto comando, foi completada sem termos sofrido muitas baixas. O inimigo continua a sua intensa actividade aerea, mas a nossa aviação e artilharia anti-aerea têm infligido grandes perdas ao inimigo».—Exchange Telegraph).

Os ataques da aviação alemã

ATENAS, 23.—Comunicado do Ministerio do Interior:—«Aviões alemães, em ondas sucessivas, atacaram ontem o porto do Pireu, Eleusis, Megara e a região da Atica, causando alguns estragos. Uma das bombas atingiu um centro de refugiados nesta capital, mas sem causar vitimas nem prejuizos. Na zona de Corinto tambem foram



Um grande bombardeiro alemão regressa á base

atacados alguns pontos e um navio-hospital que ali se encontrava, que não foi atingido. Não ha tambem vitimas nem estragos. Aviões italianos bombardearam a região de Cafadnia e metralharam varias aldeias. Os estragos materiais são insignificantes. Bombardearam tambem os distritos rurais de Creta, causando poucas vitimas e prejuizos. Aviões alemães bombardearam a cidade de Atalanti, danificando algumas casas e havendo poucos vitimas».—(Exchange Telegraph).

A rendição das tropas do Epiro e da Macedonia

ROMA, 23.—Anuncia-se oficialmente, que os exercitos gregos do Epiro e da Macedonia se renderam ao 11.º exercito italiano.—(United Press).

Comunicado alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 23.—O Comando Supremo das Forças Armadas alemãs comunica: «O exercito grego, cercado no Epiro e na Macedonia por tropas alemãs e italianas, depôs incondicionalmente as armas».—(D. N. B.).

Comunicado italiano

ROMA, 23.—O Grande Quartel General das Forças Armadas italianas comunica: «As nossas tropas, até ao momento da capitulação do exercito grego do Epiro e da Macedonia, prosseguiram no seu avanço vitorioso no territorio inimigo, quebrando as encarniçadas resistencias, e capturando prisioneiros, armas e material. Formações aereas atacaram navios gregos no Canal de Santa Maura. Um barco de 2.000 toneladas e dois grandes veleiros foram afundados. Outros navios inimigos ficaram danificados».—(R.R.).

Pormenores da rendição

ZONA DE OPERAÇÕES, 23.—O informador oficioso do Comando Geral comunica: «A rendição, sem condições, dos exercitos gregos do Epiro e da Macedonia, foi pedida, ontem á tarde, ás 21 horas, pela delegação grega, que era composta por um coronel do Estado Maior e mais dois oficiais superiores. Esta delegação, que se fazia preceder de uma bandeira branca, apresentou-se ás guardas avançadas de uma divisão italiana, que operava no Epiro central, pedindo para parlamentar com o comandante italiano. Os componentes da referida delegação grega foram, então, acompanhados por oficiais italianos á sede do comando, onde apresentaram o pedido de capitulação, sem condições, por parte dos dois exercitos gregos».—(R. R.).

As tropas alemãs alcançaram o desfiladeiro das Termopilas

BERLIM, 23.—O Alto Comando das Forças Armadas Alemãs comunica:

«O movimento do exercito alemão na Grecia desenvolve-se no quadro previsto. Avançando para o sul de Lamia, as forças alemãs alcançaram a retaguarda inglesa, junto do historico desfiladeiro das Termopilas.

Aviões de combate alemães aniquilaram ontem, nas aguas gregas, sete navios mercantes inimigos com o total de 37.000 toneladas e danificaram mais doze grandes barcos, com bombas. Um projectil do mais grosso calibre atingiu um grande navio de guerra, na baía de Suda. A maior parte dos vapores atacados eram transportes que tinham a bordo contingentes britanicos que fugiam do territorio grego.

Aviões de combate e de «caça» destruiram, durante ataques contra bases aereas inimigas estabelecidas no solo grego, 24 aviões, que se encontravam no solo. Além disso reduziram ao silencio muitos canhões da D. C. A.

Formações comandadas pelo general da Aeronautica Loehr tiveram parte consideravel nos exitos que assinalaram a luta travada nas aguas gregas contra a navegação inimiga».—(D. N. B.).

Confirma-se a ocupação da ilha de Samotracia

IZTAMBUL, 23 — Confirma-se que tropas alemãs, utilizando «barcos velozes», ocuparam a ilha grega da Samotracia e realizaram um violento ataque contra a ilha de Lemnos, cujos resultados não são ainda conhecidos. E', no entanto, muito provavel que, tenha tambem sido ocupada pelos alemães.—(United Press).

A situação na Yugo-Eslavia

LONDRES, 23.—Segundo noticias aqui recebidas, o Exercito yugo-eslavo continua a combater nas montanhas. E' ainda de 300.000 homens o total das forças que estão empenhadas numa guerra de guerrilhas. Este numero corresponde a 5 corpos do antigo Exercito regular.—(E. T.).

Apresamento de três navios de guerra yugo-eslavos

ROMA, 23.—O correspondente de guerra do «Giornale di Italia», na Yugo-Eslavia, informa que os italianos conseguiram apreender três unidades de guerra yugo-eslavas, no momento em que estas tentavam passar-se para o lado das forças navais britanicas.—(United Press).

Roosevelt e Hull estudam

a forma de afastar do Norte de Africa as potencias do «eixo»

WASHINGTON, 23.—Diz-se que o presidente Roosevelt e o secretario de Estado Cordell Hull, estão a estudar a maneira de afastar do Norte de Africa as potencias do «eixo». Quaisquer providencias a tomar, afirmam os circulos bem informados, têm de ser rapidamente postas em execução, visto considerarem o regime em Marrocos do general Weygand fortemente abalado pelo aparecimento de forças alemãs na Libia. Julga-se até que possa ser derruido devido á constante pressão por parte da Alemanha. Uma das decisões que estão a ser seriamente consideradas consiste na possibilidade de enviar a Casablanca varias unidades da esquadra norte-americana, «em visita de cortesia», a qual se pode prolongar indefinidamente. — (Exchange Telegraph).

VENANCIO NASCIMENTO, do Porto,

Expõem na Filial de Lisboa, Angulo das Ruas Rodrigues Sampaio e Barata Salgueiro

Mobiliário

Lacas

Bronzes

Tecidos

Carpetes

Papéis pintados

Flôres decorativas

A guerra em Africa

(Continuação da pagina central)

çaram o dia com serenidade, não respondendo ao fogo das baterias sul-africanas. Depois do combate, descobriu-se que um comandante de batalhão e um capitão italianos se contavam entre as vitimas do fogo certeiro das forças sul-africanas. Uma das dificuldades com que depararam as tropas britanicas é o inimigo estar invisivel quasi todo o tempo e o terreno ser pouco favoravel, por se prestar perfeitamente a que se esconda. Os oficiais ingleses, no entanto, mostram-se confiados na possibilidade de reduzir o inimigo definitivamente muito em breve.—(E. T.).

A posse do novo comodoro

da Força Naval da Metropole

A bordo do aviso «Afonso de Albuquerque», tomou hoje posse do cargo de comandante-chefe da Força Naval da Metropole o sr. capitão de mar e guerra Oliveira Pinto.

A entrega do cargo foi-lhe feita pelo sr. comodoro Freitas Morna em formatura geral da guarnição e com a assistencia de todos os comandantes dos navios de guerra surtos no Tejo e do Centro de Aviação Naval de Lisboa.

O chefe do Estado Maior, sr. capitão-tenente Sarmento Rodrigues, fez a leitura das respectivas portarias, depois do que a guarnição desfilou em continencia perante os dois comodoros.

Em seguida, na camara do comandante do navio, o sr. comodoro Freitas Morna dirigiu algumas palavras de saudação ao novo comodoro e de agradecimento aos comandantes dos navios que com ele colaboraram, bem como ao seu chefe de Estado Maior, pela valiosa e inteligente cooperação que lhe prestou.

O sr. comodoro Oliveira Pinto agradeceu, dizendo quanto era pesado o encargo recebido de tão distinto oficial e mostrando-se vivamente satisfeito por ter a auxiliá-lo um oficial tão inteligente e competente como o comandante Sarmento Rodrigues.

Os dois comodoros foram depois apresentar cumprimentos ás autoridades superiores da Marinha.

A felicidade ao alcance de toda a gente

Muita gente desconhece ainda aquele grande prazer de apanhar a Sorte Grande. Uma ideia rapida sobre esse delirante momento leva-nos á conclusão de um aumento de felicidade e da resolução de todas as dificuldades.

Sendo assim, porque esperar? A cupula iluminada do Qiosque Tivoli é sinal de grande alegria e felicidade. Esta feliz casa e as suas sucursais de Lisboa e Porto foram as vendedoras da ultima Sorte Grande, e ninguem tenha duvidas de que a do proximo sabado ali será tambem vendida.

Faça dos seus sonhos uma realidade, habilitando-se nestas felizes casas.

Este numero foi visado pela Comissão de Censura